PLANO
DE CONTINGÊNCIA

PERÍODO: 2026 – 2027

Plano elaborado por: Gabriela Azevedo Rocha

FICHA TÉCNICA

Elaboração/Revisão do Plano de Contingência do Município de Conceição dos Ouros / MG de 2026/ 2027.

Data de realização: **16/10/2026**

Local: Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros/MG

Endereço: Praça José Maria de Souza, n° 01, Bairro Centro, Conceição dos Ouros/MG

Participantes: Lista de presença em anexo

Prefeito: Luis Fernando Rosa de Castro

Coordenadora da COMPDEC: Gabriela Azevedo Rocha

Endereço: Rua Capitão Francisco de Oliveira Costa, n° 10, Bairro Centro, Conceição dos Ouros/MG

Telefone: (35) 9 9809-1812

E-mail: defesacivil@conceicaodosouros.mg.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil- PLANCON para deslizamento de encosta, inundação, alagamento, estiagem e tempestades no município de Conceição dos Ouros/MG, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta e indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

O presente plano foi elaborado pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC e aprovado pelos integrantes do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil do município de Conceição dos Ouros / MG identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

O Plano de Contingência tem por objetivo principal estabelecer uma série de atividades para a equipe municipal, de modo a, em situações de risco, reduzir a possibilidade de perdas materiais e humanas, a partir da previsão de condições potencialmente favoráveis à sua ocorrência, por meio do acompanhamento dos seguintes parâmetros: **precipitação pluviométrica, previsões e avisos meteorológicos, observações realizadas a partir de vistorias de campo, trabalhos preventivos**, dentre outros.

O Plano de Contingência é um instrumento de Defesa Civil importante do Poder Público Municipal, para garantir uma maior segurança aos moradores instalados nas áreas de risco do municipio.

CARACTERISTICAS DO MUNICÍPIO

Informações Básicas: O Município de Conceição dos Ouros/MG, localiza-se na Região Sul do Estado de Minas Gerais, distante a 423,7 km de Belo Horizonte/MG, com área total de 180,237 km², cuja sede está situada a 830 metros de altitude média tendo como coordenadas geográficas **Latitude:** 22º 24' 42" S e **Longitude:** 45º 47' 24" W. A população total do município é de 11.250 (IBGE, 2026), habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 60,37 hab/km². Os habitantes estão distribuídos entre a sede do município e a Zona Rural.

CONHECIMENTOS GERAIS

Nome do Município: CONCEIÇÃO DOS OUROS / MG **Número de habitantes: 11.250 pessoas**

Mesorregião:				
( ) Campo das Vertentes ( ) Norte ( ) Vale do aço	( ) Central Oeste ( ) Vale do Rio Doce	( ) Jequitinhonha (X) Sul ( ) Mucuri	( ) Região Metropolitana ( ) Sudoeste ( ) Triângulo	( ) Noroeste ( ) Alto Parnaíba ( ) Zona da Mata

Vias de acesso ao Município:

Nome dos municípios próximos	Acesso
Cachoeira de Minas	MG 173
Paraisópolis	MG 173

Bairros, regiões, distritos e comunidades (população por área de risco de inundação)

Nome do bairro	População estimada
Centro	114 imóveis; ≈ 456 pessoas
Chácara Josefina	10 imóveis; ≈ 40 pessoas
Vila Industrial	34 imóveis; ≈ 136 pessoas
Chácara dos Euclides	10 imóveis; ≈ 50 pessoas

Bairros, regiões, distritos e comunidades (população por área de risco de alagamento)

Nome do bairro	População estimada
Quilombo	71 imóveis; ≈ 355 pessoas
Santa Barbara	10 imóveis; ≈ 50 pessoas
Santa Efigênia	3 imóveis; ≈ 15 pessoas

Bairros, regiões, distritos e comunidades (população por área de risco de movimento de massa)

Nome do bairro	População estimada
Centro	14 imóveis; ≈ 85 pessoas
Quilombo	12 imóveis; ≈ 55 pessoas
Santa Efigênia	7 imóveis; ≈ 35 pessoas
Santa Barbara	5 imóveis; ≈ 25 pessoas
Vila Industrial	2 imóveis; ≈ 10 pessoas
Ribeirão Pequeno	3 imóveis; ≈ 15 pessoas
Boa Vista	1 imóveis; ≈ 5 pessoas
Sertãozinho	1 imóveis; ≈ 2 pessoas

Características marcantes do relevo no município

( ) Planícies fluviais ( ) Plano ( ) Encostas (X) Serrano ( ) Outros:___

Problemas relacionados ao relevo no município

(x) Deslizamento de encosta (X) Inundação ( ) Erosão (X) Enxurradas ( ) Outros: ___

Características marcantes do clima no município

( )Tropical úmido ( ) Semiárido (X) Tropical de altitude ( ) Outros:___

Problemas relacionados ao clima no município

(X) Chuvas concentradas (X)Seca (X) Geada (X) Chuva de granizo (X) Chuvas torrenciais

(X) Frentes frias (X) Tempestade com raios ( ) Outros: __

Problemas relacionados com a expansão, ocupação e acesso do município:

(X) Ocupação em áreas de risco de inundação

(X) Saneamento precário em alguns localidades

( ) Dificuldades com coleta de lixo

(X) Dificuldades na destinação e no tratamento de esgoto

(X) Ocupação em áreas de risco de encosta

( ) Existência de comunidades isoladas com dificuldade de acesso

( ) Dificuldades com destinação e tratamento de lixo

( ) Outros:_____

Rede Hidrográfica (principais rios, córregos próximos ao município)

Existem rios ou córregos próximos ao município: ( ) Não (X) Sim

Nome do rio ou córrego	Origem	Destino	Pontos de influência sobre o rio (Barragem de água, usina hidroelétrica)
Rio Sapucaí- Mirim	Serra da Mantiqueira, Sapucaí Mirim/MG	Cachoeira de Minas/MG; Rio Sapucaí	-
Rio Capivari	Serra de São Domingos, Gonçalves/MG	Conceição dos Ouros/MG; Rio Sapucaí-Mirim	-
Ribeirão Ouros Velho	Conceição dos Ouros/MG	Conceição dos Ouros/MG Rio Sapucaí-Mirim	-

PIB e principais atividades econômicas desenvolvidas

PIB Total: Estimado em aproximadamente R$ 308,5 milhões.

PIB per capita: R$ 28.357,83 por habitante.

Indicação das principais atividades econômicas ou principais fontes de emprego no município (pode ser marcada mais de uma opção):

(X) Serviço público	(X) Comércio	(X) Indústria
(X) Turismo	(X) Agricultura familiar	( ) Grandes produtores agrícolas
(X) Pecuária	(X) Prestadores de serviço	( ) Mineração
( ) Outros: _____		

Quais são as empresas em funcionamento no município, seus respectivos produtos e os riscos que envolvem:

Nome	Localização	Produtos	Riscos
Postos de Combustíveis	Região central e bairros do município	Alcool, diesel e gasolina	Explosão
Oficinas Mecânicas e autoelétricas	Região central e bairros do município	Produtos inflamáveis	Explosão
Distribuidoras de gás de cozinha	Região central e bairros do município	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	Explosão
Fabricas de Móveis	Região central e bairros do município	Madeira	Incêndio
Fabricas de Costura	Região central e bairros do município	Tecidos	Incêndio

Matriz Energética:

Principal tipo de geração do município: (X) Cemig ( ) Produção alternativa

Principais fontes de produção de energia (pode ser marcada mais de uma alternativa)**:**

(X) Hidroelétrica	( ) Solar	( ) Eólica
( ) Termoelétrica	( ) Nucelar	( ) Outros:___

Problemas relacionados ao fornecimento de energia

( ) Queda frequente no fornecimento	( ) Existência de comunidades ou localidades em que não há o fornecimento de energia
( ) Outros:	

Localização das subestações de energia do município ou locais de produção de energia independente:

Nome	Localização
-	-

Abastecimento de água e saneamento básico:

Forma de abastecimento de água e saneamento básico: (X) COPASA ( ) SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto)

Localização das subestações de tratamento de água e esgoto do município:

Nome	Localização
Estação de tratamento de água	Bairro Chácara dos Euclides

Telefonia móvel e fixa:

Operadoras móveis e fixas que têm cobertura no município

( ) OI	(X) TIM	(X) Vivo	(X) Claro
( ) Algar	( ) CTBC	( ) Outros:__	

Se houverem bairros ou comunidades em que não haja cobertura telefônica, indique-as no quadro abaixo:

Nome do bairro ou comunidade
Bairros localizados na zonal rural não possuem cobertura telefônica: Boa Vista, Lagoa e Sertãozinho. Bairros que possuem cobertura telefônica parcial: Barbosa, Campinho, Campo do Meio, Cesários, Leites, Ouros Velho, Ribeirão Pequeno e Três Cruzes.

Radio Amador:

Existem operadores de rádio amador no município: ( ) Não (X) Sim

Nome do operador	Identificação do canal utilizado
Marcelo Adriano de Carvalho Oliveira	PU4MCO PX4I3534

Mídia (radio, TV, etc) existente no munícipio:

Identifique os canais de mídia existentes no município:

Nome	Contato
Rádio Minas Sul FM (104,9)	Allan – (35) 99116-9554
Web Rádio FUN FM	Eliezer Viana – (35) 99772-5719
Portal Ouros Online	Eliezer Viana – (35) 99772-5719

Diagnóstico das unidades hospitalares e/ou pronto atendimentos do município:

Nome	Localização	Especialização e horário de funcionamento	Capacidade máxima de atendimento imediato
Pronto Atendimento	Rua Alves Correa, Nº 585, Bairro Centro (35) 3653-1133/ (35) 9 9809-5199	Pronto Atendimento Socorro – 24 horas	20 pessoas

Nomes dos hospitais localizados em outros municípios que os pacientes são encaminhados ou que a própria população procura para atendimento:

Nome do hospital	Município de localização do município	Endereço	Contato
Hospital das Clinicas Samuel Libanio	Pouso Alegre /MG	Rua Comendador Jose Garcia, 777, Centro	Dr. Alexandre Ciappina Hueb (35) 3429-3200
Hospital Antônio Moreira Costa	Santa Rita do Sapucaí /MG	R. Cel. Joaquim Neto, 186 - Centro	Dr. Renan Romano Renno Costa (35) 3473-7200
Hospital das Clinicas de Itajubá	Itajubá / MG	Rua Miguel Viana, Nº 420, Morro Chic	Dr. Carlos Magno Castro Gonçalves (35) 3629-7600/ (35) 9967-7328
Santa Casa de Misericórida de Itajubá	Itajubá / MG	Av. Cesário Alvim, 632 - Centro	Dr. José Ítalo Crocetti Nardini (35) 3629-5600

Diagnóstico das unidades escolares e locais que poderão ser utilizados como abrigos:

Nome	Localização	Descrição (Acomodações e capacidade)	Contato do responsável pela chave do local
Escola Municipal Coronel Jose Otávio Rosa	Rua Barão de Camanducaia, 118, Bairro Centro.	09 salas de aula, 01 cozinha e 01 refeitório. Instalações sanitárias: 03 banheiros femininos, 03 banheiros masculinos e 02 banheiros destinados aos funcionários. **Capacidade:** 165 pessoas.	Bruna Mayer Pereira de Oliveira Barbosa Diretora (35) 3653 -1030
Escola Municipal Professora Inês Goria	Rua Capitão Francisco de Oliveira Costa, 52, Centro	12 salas de aula, 01 cozinha, 02 banheiros sendo 01(masculino) e 01(feminino), instalações sanitárias e chuveiros com agua quente. Capacidade: 180 pessoas	Juliana Cássia Machado– Diretora (35) 3653-1565
Escola Municipal Maria de Fátima Lopes	Rua Cassiano Pinto, 30, Chácara Euclides.	06 salas de aula, 01 cozinha, 02 banheiros sendo 01(masculino) e 01(feminino), instalações sanitárias e chuveiros com agua quente. **Capacidade:** 90 pessoas	Eduarda Maiara de Freitas – Diretora (35) 3653-2672
Centro de Educação Infantil Santa Terezinha	Rua Cassiano Pinto, 20, Chácara Euclides.	10 salas de aula, 01 cozinha, 02 banheiros sendo 01(masculino) e 01 (feminino), instalações sanitárias e chuveiros com agua quente. **Capacidade:** 150 pessoas	Alessandra Mara Pinto dos Santos – Diretora (35) 3653-1469

Escola Municipal José Olímpio da Silva	Rodovia MG173, Bairro Campo do Meio	11 salas de aula, 01 cozinha e 01 refeitório. Instalações sanitárias: 04 banheiros femininos, 02 banheiros masculinos e 02 banheiros destinados aos funcionários. Capacidade: 165 pessoas	Lucinéia Maria Barbosa de Freitas – Diretora (35) 999085539
Centro de Educação Infantil Prefº João Batista Ribeiro de Carvalho	Felício Antônio Teixeira, 202, Cachoeirinha	08 salas de aula, 01 cozinha e 01 refeitório. Instalações sanitárias: 05 banheiros femininos, 03 banheiros masculinos e 04 banheiros destinados aos funcionários. **Capacidade:** 120 pessoas.	Joana Ligia de Sousa Fonseca Carvalho Campos (35)3653-2197
C. E. Professora Maria José Rosa	Rua Irene Tito Vieira, 25, Cachoeirinha	Cachoeirinha 07 salas de aula, 01 cozinha e 01 refeitório. Instalações sanitárias: 03 banheiros femininos, 03 banheiros masculinos e 01 banheiro destinado aos funcionários. **Capacidade:** 105 pessoas..	Gabriela de Paula 35 3653-2672

Histórico de eventos adversos e desastres no município

Ano	Descrição
1957	Inundação na região central devido ao transbordamento do Rio Sapucaí-Mirim e Ribeirão Ouros Velho, ocasionando em danos materais nas regiões situadas nas áreas de risco.
2000	Inundação na região central devido ao transbordamento do Rio Sapucaí-Mirim e Ribeirão Ouros Velho, ocasionando em danos materais nas regiões situadas nas áreas de risco.
2021	Tromba d'agua na região do Bairro Quilombo. O Ribeirão do Quilombo transbordou, mas sem danos materiais a população e ao municipio.
2021	Chuva de granizo na região do Bairro dos Barbosas, ocasionando danos materais a população.
2023	Chuva acompanhada de vendaval na área urbana, ocasionando danos materais a população.
2024	Chuva intensa na área urbana, ocasionando transbordamento do Ribeirão Ouros Velho nas ruas do bairro Quilombo, não reportado danos materais a população.

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

CENÁRIO 1	
Ameaça	Geológico (MOVIMENTOS DE MASSA).
Risco	As características do relevo e do terreno podem favorecer a ocorrência de movimentos de massa, especialmente durante períodos de chuvas intensas ou prolongadas, quando há aumento da saturação do solo e da instabilidade de encostas e taludes.
Hipótese Acidental	Deslizamento planar, queda e rolamento de blocos em vários pontos do município.
Áreas de risco	Centro, Santa Barbara, Santa Efigênia, Quilombo e Bairros Rurais dos Barbosas, Boa Vista, Ribeirão Pequeno e Sertãozinho.

DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Possibilidade de ocorrências pontuais, isoladas ou simultâneas, especialmente durante ou após períodos de chuvas intensas ou acumuladas;
- Necessidade de monitoramento e vistoria das áreas suscetíveis e dos pontos previamente identificados pela Defesa Civil;
- Necessidade de retirada preventiva ou emergencial de moradores quando identificadas condições de risco alto ou muito alto, conforme avaliação da Defesa Civil;
- Possibilidade de interdição ou comprometimento de vias urbanas, estradas vicinais, acessos e demais estruturas atingidas;
- Possibilidade de danos a edificações, muros de contenção, taludes, redes de infraestrutura e outros bens públicos ou privados;
- Necessidade de isolamento e sinalização das áreas afetadas, evitando a permanência ou circulação de pessoas em locais inseguros;
- Possibilidade de utilização dos locais previamente definidos como abrigos temporários, caso seja necessária a retirada de moradores de suas residências;
- Caso a quantidade ou gravidade das vítimas ultrapasse a capacidade de atendimento da rede municipal, necessidade de apoio para transporte e encaminhamento a unidades de referência em outros municípios;

- Necessidade de acionamento de equipes especializadas para busca, salvamento e resgate, especialmente nos casos de soterramento, queda de blocos ou colapso de estruturas;
- Necessidade de avaliação das condições de segurança antes da liberação e retorno da população às áreas atingidas.

Indicação dos danos e prejuízos estimados	
Prejuízo econômico privado:	R$ 100.000,00
Prejuízo econômico público:	R$ 100.000,00
Dano material:	R$ 200.000,00
Dano humano:	500 pessoas afetadas indiretamente e 250 diretamente.

Mapa de Risco



Localização indicativa de áreas suscetíveis a movimentos de massa no município de Conceição dos Ouros/MG. Os trechos destacados representam pontos que demandam atenção e monitoramento da Defesa Civil, especialmente durante períodos de chuvas intensas ou acumuladas.

Mapa de Risco



Localização indicativa de áreas suscetíveis a movimentos de massa no município de Conceição dos Ouros/MG. Os trechos destacados representam pontos que demandam atenção e monitoramento da Defesa Civil, especialmente durante períodos de chuvas intensas ou acumuladas.

CENÁRIO 2	
Ameaça	Hidrológico (INUNDAÇÃO).
Risco	Elevação do nível e transbordamento dos cursos d'água, especialmente durante episódios de chuvas intensas, persistentes ou acumuladas, podendo atingir áreas urbanas situadas em cotas mais baixas. O risco pode ser agravado pela impermeabilização do solo, ocupação de áreas naturalmente sujeitas à inundação, limitações do sistema de drenagem e aumento rápido do escoamento superficial.
Hipótese Acidental	Transbordamento de rios, ribeirões ou córregos, com avanço da água sobre áreas normalmente secas, podendo atingir residências, estabelecimentos comerciais, equipamentos públicos, vias, pontes e demais infraestruturas.
Áreas de risco	Inundação nas partes baixas nos bairros Centro, Chácara dos Euclides, Chácara Josefina e Vila Industrial.

DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

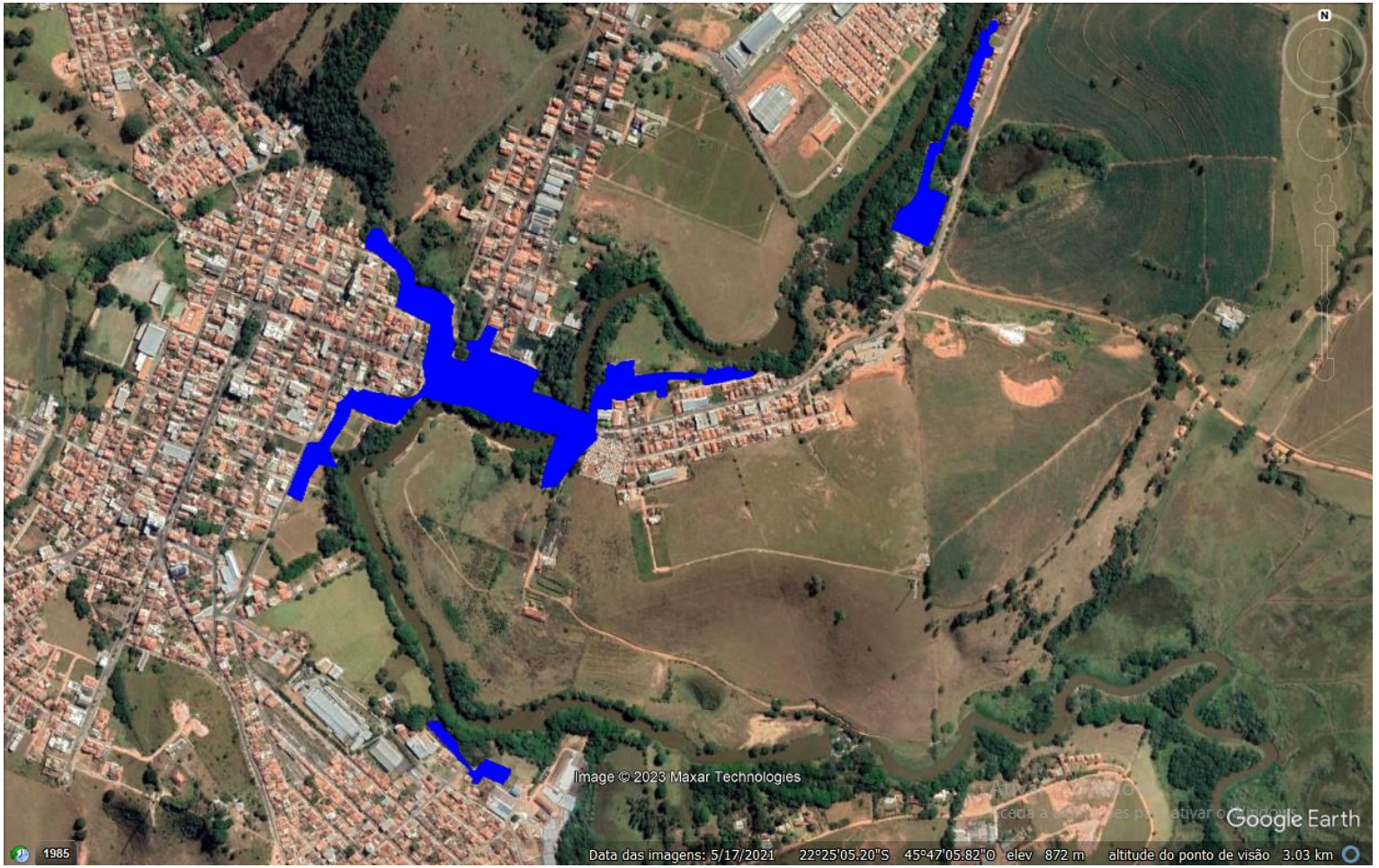
- Possibilidade de elevação rápida ou gradual do nível dos cursos d'água, com transbordamento e atingimento das áreas mais baixas do município;
- Possibilidade de ocorrências simultâneas em diferentes pontos, especialmente durante episódios de chuvas intensas ou persistentes;
- Necessidade de monitoramento contínuo dos cursos d'água, pontos historicamente atingidos e áreas previamente identificadas como suscetíveis;
- Necessidade de emissão de avisos e alertas à população quando houver previsão ou identificação de condições favoráveis à ocorrência de inundação;
- Retirada preventiva ou emergencial de moradores das áreas ameaçadas ou atingidas, conforme avaliação da Defesa Civil;
- Possibilidade de inundação de residências, estabelecimentos comerciais, equipamentos públicos e outras edificações, como UBS do Bairro Centro, Secretaria de Obras e Infraestrutura e CRAS;
- Possibilidade de comprometimento ou interdição de ruas, pontes, acessos urbanos e estradas vicinais;
- Possibilidade de danos às redes de energia elétrica, abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem, telefonia e demais serviços

essenciais;

- Possibilidade de perdas materiais, danos a veículos, equipamentos, estoques comerciais, animais e demais bens localizados nas áreas atingidas;
- Isolamento e sinalização de locais inundados, sendo impedida a circulação de pessoas e veículos quando houver risco;
- Utilização dos locais previamente definidos como abrigos temporários, quando necessária a retirada de moradores de suas residências;
- Caso a quantidade ou gravidade das vítimas ultrapasse a capacidade de atendimento municipal, acionamento de apoio para transporte e encaminhamento a unidades de referência;
- Necessidade de resposta especializada para busca, salvamento e resgate de pessoas isoladas ou em situação de risco;
- Avaliação das condições de segurança, estabilidade das edificações e condições sanitárias antes da autorização para retorno da população às áreas afetadas.

Indicação dos danos e prejuízos estimados	
Prejuízo econômico privado:	R$ 100.000,00
Prejuízo econômico público:	R$ 100.000,00
Dano material:	R$ 200.000,00
Dano humano:	1000 pessoas afetadas indiretamente e 632 diretamente.

Mapa de Risco



Áreas indicativas suscetíveis à inundação no perímetro urbano de Conceição dos Ouros/MG. Os trechos destacados correspondem a locais historicamente sujeitos ao atingimento pelas águas ou identificados pela Defesa Civil Municipal como pontos que demandam monitoramento durante eventos de chuva intensa ou persistente. Inundação:

Bairro Centro: Ruas Duque de Caxias Maestro Orlando Alves Correa, Barão de Camanducaia, Padre Letícia, Sagrados Corações, São José, Bueno de Paiva, Tva. Frei Caetano, Av. Coronel Domingos Rosa; Bairro Chácara Josefina: Ruas Barão de Camanducaia, José Joaquim Campos e Francisco Ribeiro Alves; Bairro Vila Industrial: Ruas da Paz, Prof. Ernesto Villas Boas e Vicente Manuel dos Santos.

CENÁRIO 3	
Ameaça	Hidrológico (ALAGAMENTO)
Risco	Acúmulo temporário de água em vias, terrenos e áreas ocupadas, geralmente associado à insuficiência, obstrução ou sobrecarga dos sistemas de drenagem urbana, especialmente durante episódios de chuva intensa e concentrada. O risco pode ser agravado pela impermeabilização do solo e pelo aumento do escoamento superficial.
Hipótese Acidental	Ocorrência de alagamentos em vias públicas e áreas urbanizadas, com possibilidade de ingresso de água em residências, estabelecimentos comerciais e demais edificações situadas nos pontos mais baixos ou com drenagem insuficiente.
Áreas de risco	Alagamento de imóveis contruidos em APPs nos bairros Centro, Quilombo e Santa Efigênia.

DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Ocorrência de fatos pontuais podendo acontecer isoladas ou ao mesmo tempo;
- A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada, nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme
- levantamento prévio da Defesa Civil;
- As vias urbanas e vicinais do município poderão ser comprometidas;
- Os locais escolhidos como abrigo, escolas municipais, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências;
- Se houverem mais de 10 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico;
- Necessidade de resposta especializada para o salvamento das vítimas em caso de alagamento em pontos concentrados da cidade.

Indicação dos danos e prejuízos estimados

Prejuízo econômico privado:	R$ 50.000,00
Prejuízo econômico público:	R$ 50.000,00

Dano material:	R$ 100.000,00
Dano humano:	500 pessoas afetadas indiretamente e 360 diretamente.

Mapa de Risco



Ponto indicativo suscetível a alagamento no Bairro Santa Efigênia, Rua Santa Efigênia. Área identificada pela Defesa Civil Municipal como ponto de atenção durante episódios de chuva intensa, devendo ser objeto de monitoramento preventivo.

Mapa de Risco



Ponto indicativo suscetível a alagamento no Bairro Santa Bárbara, Rua Geraldo Nunes Ribeiro. Trecho sujeito ao acúmulo temporário de água durante eventos de precipitação intensa, demandando acompanhamento das condições de drenagem e circulação.

Mapa de Risco



Pontos indicativos suscetíveis a alagamento no Bairro Quilombo. Trechos das ruas São José, Benedito Mendes Pereira, Bueno de Paiva, José Joaquim de Freitas, Sebastião Eugênio da Fonseca e Augusta Alves de Freitas identificados como áreas que demandam atenção durante chuvas intensas.

Mapa de Risco



Trecho indicativo suscetível a alagamento na Rua José Inácio Ribeiro, Bairro Quilombo. Área sujeita à concentração de escoamento superficial durante eventos de chuva intensa.

CENÁRIO 4	
Ameaça	Hidrológico (ENXURRADA)
Risco	Escoamento superficial rápido e concentrado de grande volume de água, geralmente associado a chuvas intensas em curto período de tempo. Pode ser favorecido pela declividade do terreno, impermeabilização do solo, concentração do escoamento em vias e deficiência ou sobrecarga dos sistemas de drenagem, apresentando elevada velocidade e capacidade de transporte de materiais.
Hipótese Acidental	Formação de fluxos intensos de água capazes de arrastar sedimentos, pedras, galhos, resíduos e outros materiais, provocando erosões, danos a vias, pontes, edificações e demais estruturas, além de representar risco à integridade física da população.
Áreas de risco	Áreas urbanas e rurais sujeitas à concentração rápida do escoamento superficial, especialmente vias em declive, estradas vicinais, baixadas, travessias de cursos d'água e pontos de convergência das águas pluviais

DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Possibilidade de ocorrência rápida e localizada de enxurradas durante episódios de chuva intensa, inclusive de forma simultânea em diferentes pontos do município;
- Formação de fluxos de água com elevada velocidade e capacidade de arraste, especialmente em vias inclinadas, baixadas, estradas vicinais e pontos de concentração do escoamento superficial;
- Possibilidade de arraste de pessoas, animais, pedras, galhos, sedimentos, resíduos e outros materiais;
- Possibilidade de erosão do solo, abertura de sulcos, desestabilização de taludes e danos às margens de vias e cursos d'água;
- Comprometimento, obstrução ou interdição de vias urbanas, estradas vicinais, pontes, travessias e acessos às comunidades rurais;
- Possibilidade de danos a residências, estabelecimentos comerciais, propriedades rurais, equipamentos públicos e demais estruturas localizadas no percurso das águas;

- Necessidade de monitoramento dos pontos vulneráveis durante episódios de precipitação intensa e após a ocorrência do evento;
- Isolamento e sinalização das áreas atingidas, restringindo a circulação de pessoas e veículos quando houver risco;
- Retirada preventiva ou emergencial da população quando identificada ameaça à integridade física;
- Possibilidade de interrupção temporária de serviços essenciais e dificuldade de acesso a determinadas localidades;
- Acionamento de equipes especializadas para busca, salvamento e resgate quando houver pessoas isoladas, desaparecidas ou em situação de risco;
- Solicitação de apoio externo sempre que a magnitude ou complexidade da ocorrência superar a capacidade municipal de resposta;
- Avaliação das condições de segurança das vias, pontes, edificações, taludes e demais estruturas antes de sua liberação ou reocupação.

Indicação dos danos e prejuízos estimados	
Prejuízo econômico privado:	R$ 50.000,00
Prejuízo econômico público:	R$ 50.000,00
Dano material:	R$ 50.000,00
Dano humano:	700 pessoas afetadas indiretamente e 500 diretamente.

Mapa de Risco



Envolve toda cidade, bairros e zona rural do município

CENÁRIO 5	
Ameaça	Meteorológico (TEMPESTADE)
Risco	Ocorrência de tempestades acompanhadas de chuva intensa, rajadas de vento, descargas atmosféricas e, eventualmente, granizo, capazes de provocar danos à população, edificações, vegetação, infraestrutura urbana e rural, redes de energia e atividades agropecuárias.
Hipótese Acidental	Ocorrência de tempestades severas com possibilidade de vendavais, queda de árvores e galhos, destelhamentos, danos a edificações, interrupção de energia elétrica e comunicações, queda de postes e estruturas, granizo, descargas atmosféricas, inundações, alagamentos, enxurradas e movimentos de massa associados às chuvas intensas.
Áreas de risco	Pode ocorrer em todo o municipio, incluindo bairros da Zona Rural.

DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Possibilidade de ocorrência de tempestades intensas, isoladas ou simultâneas em diferentes regiões do município, com rápida evolução das condições meteorológicas;
- Ocorrência de rajadas de vento capazes de provocar queda de árvores, galhos, postes, placas, coberturas e outras estruturas;
- Possibilidade de destelhamento e danos parciais ou totais em residências, estabelecimentos comerciais, imóveis rurais e equipamentos públicos;
- Risco de acidentes provocados por objetos, telhas, galhos e outros materiais deslocados pela ação dos ventos;
- Possibilidade de descargas atmosféricas, com risco à integridade física da população, animais, edificações, instalações elétricas e equipamentos;
- Ocorrência de granizo, com possibilidade de danos a telhados, veículos, estruturas, lavouras e demais atividades agropecuárias;
- Possibilidade de interrupção do fornecimento de energia elétrica, telefonia, internet e outros serviços essenciais;
- Comprometimento ou obstrução de vias urbanas e estradas vicinais pela queda de árvores, postes, estruturas ou acúmulo de materiais;
- Possibilidade de danos às culturas agrícolas, estruturas produtivas rurais e criação de animais;

- Possibilidade de ocorrência associada de inundações, alagamentos, enxurradas e movimentos de massa em razão das chuvas intensas;
- Necessidade de isolamento e sinalização das áreas afetadas, especialmente em locais com árvores, postes, fios energizados ou estruturas instáveis;
- Retirada preventiva ou emergencial de pessoas quando houver risco à integridade física ou comprometimento das edificações;
- Utilização de abrigos temporários quando houver necessidade de desocupação de residências atingidas;
- Acionamento das concessionárias responsáveis quando houver interrupções ou danos às redes de energia, telefonia ou outros serviços essenciais;
- Acionamento de equipes especializadas para busca, salvamento e resgate quando necessário;
- Solicitação de apoio externo sempre que a intensidade ou extensão do evento superar a capacidade municipal de resposta;
- Realização de vistorias após o evento para avaliação de árvores, edificações, vias, pontes, redes de infraestrutura e demais estruturas eventualmente atingidas.

Indicação dos danos e prejuízos estimados	
Prejuízo econômico privado:	R$ 50.000,00
Prejuízo econômico público:	R$ 50.000,00
Dano material:	R$ 100.000,00
Dano humano:	11.250 habitantes. Pode ocorrer em todo o municipio, incluindo bairros Zona Rural.

Mapa de Risco



Área de abrangência do cenário de tempestades severas no município de Conceição dos Ouros/MG.

CENÁRIO 6	
Ameaça	Climatológico (ESTIAGEM)
Risco	Redução significativa ou ausência prolongada de precipitação, provocando diminuição da disponibilidade hídrica, redução da umidade do solo e da vegetação e comprometimento gradual das condições de abastecimento humano, produção agropecuária e equilíbrio ambiental. Seus efeitos podem ser intensificados por períodos de temperaturas elevadas e baixa umidade relativa do ar.
Hipótese Acidental	Prolongamento do período de baixa precipitação, com redução da disponibilidade de água em mananciais, nascentes, reservatórios e demais fontes utilizadas pela população e pelas atividades agropecuárias, podendo ocasionar escassez hídrica, perdas de culturas, dificuldades na dessedentação animal e aumento da suscetibilidade da vegetação à ocorrência e propagação de incêndios.
Áreas de risco	11.250 habitantes. Pode ocorrer em todo o municipio, incluindo bairros Zona Rural.

DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Redução progressiva da disponibilidade de água em mananciais, nascentes, reservatórios, poços e demais fontes de abastecimento;
- Possibilidade de comprometimento do abastecimento de água em comunidades urbanas ou rurais, especialmente em localidades dependentes de fontes individuais ou sistemas de menor capacidade;
- Necessidade de acompanhamento das condições de abastecimento e identificação das comunidades ou propriedades em situação crítica;
- Possibilidade de necessidade de abastecimento emergencial de água, inclusive mediante caminhão-pipa, quando tecnicamente necessário;
- Redução da disponibilidade de água destinada à dessedentação animal e às atividades agropecuárias;
- Perdas ou redução da produtividade de culturas agrícolas, pastagens e outras atividades econômicas dependentes da disponibilidade hídrica;
- Ressecamento da vegetação e aumento da suscetibilidade à ocorrência e rápida propagação de incêndios em vegetação;

- Possibilidade de redução da qualidade da água em determinadas fontes em razão da diminuição de vazões e volumes disponíveis;
- Intensificação dos efeitos da estiagem durante períodos concomitantes de temperaturas elevadas e baixa umidade relativa do ar;
- Necessidade de emissão de orientações e alertas à população quanto ao uso racional da água, prevenção de queimadas e proteção da saúde durante períodos críticos;
- Monitoramento das áreas rurais, propriedades agropecuárias, comunidades vulneráveis e demais locais afetados;
- Levantamento de danos e prejuízos econômicos, ambientais e sociais decorrentes do prolongamento da estiagem;
- Articulação da COMPDEC com os setores municipais, prestadores de abastecimento, órgãos ambientais, assistência técnica rural e demais instituições competentes;
- Solicitação de apoio externo quando a duração, abrangência ou severidade do evento ultrapassar a capacidade municipal de resposta.

Indicação dos danos e prejuízos estimados	
Prejuízo econômico privado:	R$ 100.000,00
Prejuízo econômico público:	R$ 100.000,00
Dano material:	R$ 150.000,00
Dano humano:	11.250 habitantes. Pode ocorrer em todo o municipio, incluindo bairros Zona Rural.

Mapa de Risco



Envolve toda cidade, bairros e zona rural do município.

CENÁRIO 7	
Ameaça	Acidentes e Explosões (Produtos perigosos; pessoas com moléstias, etc)
Risco	Trajeto da pista, Pista molhada, Imprudência e imperícia dos motoristas, Falta de manutenção dos veículos, Armazenamento inadequado dos produtos inflamáveis. Ocorrência de acidentes durante o transporte, armazenamento ou manuseio de combustíveis, gases, produtos químicos e outras substâncias perigosas, podendo resultar em vazamentos, derramamentos, incêndios, explosões, intoxicações e contaminação ambiental. O risco pode ser agravado por acidentes viários, condições adversas da pista, falhas mecânicas, armazenamento inadequado e manuseio incorreto dessas substâncias.
Hipótese Acidental	Rodovia MG173 é uma importante rota de transporte de pessoas e mercadorias. Com frequência passa veículos transportando cargas perigosas. São recorrentes acidentes em uma curva acentuada nas proximidades do Bairro Fazendinha. Há ainda estabelecimentos que armazenam produtos químicos.
Áreas de risco	Rodovia MG 173, postos de combustíveis, oficinas mecânicas, depósitos de produtos perigosos.

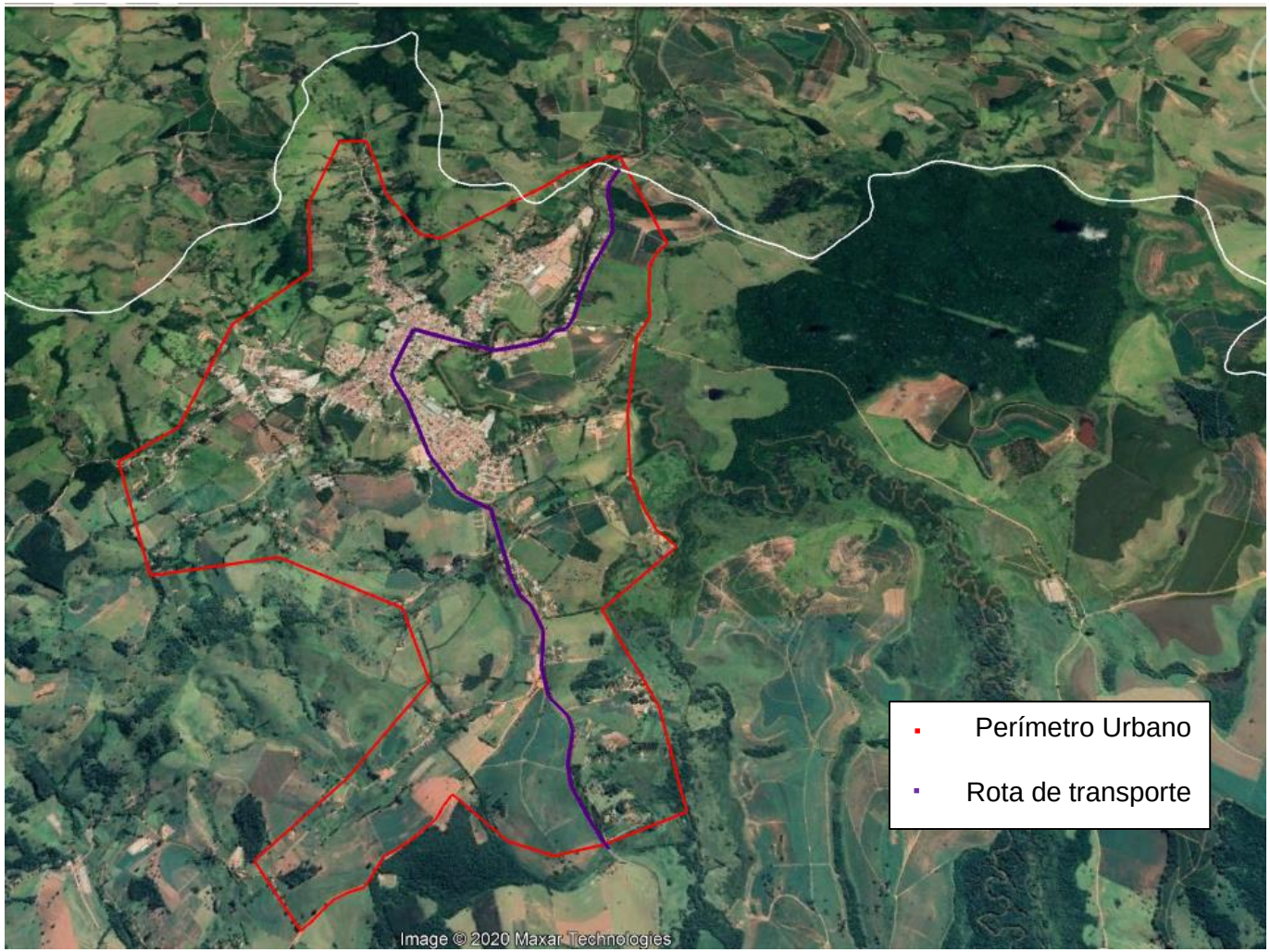
DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Necessidade de isolamento, sinalização e controle imediato do acesso à área afetada;
- Possibilidade de interdição parcial ou total da Rodovia MG-173, vias urbanas ou demais acessos próximos à ocorrência;
- Necessidade de retirada preventiva ou emergencial de pessoas localizadas na área de influência do acidente, conforme a natureza e a periculosidade do produto envolvido;
- Possibilidade de incêndio, explosão, vazamento ou derramamento de combustíveis, gases, produtos químicos e outras substâncias perigosas;
- Possibilidade de dispersão de fumaça, gases ou vapores potencialmente tóxicos, com risco à população localizada nas proximidades;
- Risco de contaminação do solo, águas superficiais, águas subterrâneas, sistemas de drenagem e demais recursos ambientais;
- Possibilidade de atingimento de cursos d’água e áreas ambientalmente sensíveis, exigindo medidas emergenciais de contenção;

- Risco de vítimas por trauma, queimaduras, intoxicação ou exposição a produtos perigosos;
- Possibilidade de danos a veículos, edificações, estabelecimentos comerciais, redes de infraestrutura e demais bens públicos e privados;
- Necessidade de identificação do produto envolvido e adoção de procedimentos de segurança compatíveis com suas características;
- Acionamento do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, serviços de saúde, órgãos ambientais e demais instituições competentes, conforme a natureza da ocorrência;
- Necessidade de contenção, recolhimento e destinação adequada dos produtos e materiais eventualmente contaminados;
- Possibilidade de interrupção temporária do tráfego e definição de rotas alternativas;
- Necessidade de monitoramento ambiental e avaliação das condições de segurança antes da liberação da área;
- Solicitação de apoio externo sempre que a complexidade, extensão ou periculosidade da ocorrência superar a capacidade municipal de resposta.

Indicação dos danos e prejuízos estimados	
Prejuízo econômico privado:	R$ 100.000,00
Prejuízo econômico público:	R$ 100.000,00
Dano material:	R$ 150.000,00
Dano humano:	300 pessoas afetadas indiretamente e 250 diretamente.

Mapa de Risco



Rota indicativa de transporte de produtos perigosos no perímetro urbano de Conceição dos Ouros/MG. O traçado destacado representa o eixo de circulação considerado no planejamento municipal para prevenção, monitoramento e resposta a acidentes envolvendo cargas perigosas.

Mapa de Risco



Trecho da rodovia MG 173 com altos índices de acidentes entre os Bairros Chácara dos Euclides e Fazendinha.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

CENÁRIO 1

RISCO GEOLÓGICO

(MOVIMENTO DE MASSAS)

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO
Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Gabriela Azevedo Rocha - Coordenadora do COMPDEC

Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Possibilidade de ocorrência e pressupostos de cenários de riscos geológicos detectada pelo COMPDEC e identificada por meio dos canais oficiais de comunicação	Acompanhamento dos boletins metereológicos; Mensagem alertando a população sobre a possibilidade de cenários de risco geológicos (deslizamento, queda e rolamento de blocos);
Alerta (2)	Possibilidade eminente de ocorrência e pressupostos de cenários de riscos geológicos detectada pelo COMPDEC e identificada por meio dos canais oficiais de comunicação; Precipitação monitorada pelo COMPDEC superior ou igual a 60 mm dentro do prazo de 24 horas;	Monitoramento dos locais que poderão ser afetados pelo desastre; Mensagem alertando a população sobre a possibilidade eminente de cenários de risco geológicos (deslizamento, queda e rolamento de blocos); Retirada preventiva das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada;
Emergência (3)	Ocorrência de danos parciais ou totais as estruturas decorrentes dos cenários de riscos geológicos detectada pelo COMPDEC;	Monitoramento dos locais afetados pelo desastre; Interdição da área afetada pelo desastre; Retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada; Acionamento do plano de contingência;

Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Deslizamento de encostas	Fiscalização da situação das áreas afetadas;	Monitoramento *in loco* das áreas afetadas; Sinalização das áreas afetadas;	Coordenador da COMPDEC; Membros da Defesa Civil Municipal; Setor de Engenharia da Prefeitura; Secretaria Municipal de Obras; Corpo de Bombeiros; Polícia Militar;
Queda e rolamento de rochas	Fiscalização das áreas efetadas;	Monitoramento *in loco* das áreas afetadas; Sinalização das áreas afetadas;	Coordenador da COMPDEC; Membros da Defesa Civil Municipal; Setor de Engenharia da Prefeitura; Secretaria Municipal de Obras; Corpo de Bombeiros; Polícia Militar;
Danos parciais ou totais a estruturas;	Fiscalização das áreas efetadas;	Monitoramento *in loco* das áreas afetadas; Sinalização das áreas afetadas; Interdição das áreas afetadas;	Coordenador da COMPDEC; Membros da Defesa Civil Municipal; Setor de Engenharia da Prefeitura; Secretaria Municipal de Obras; Corpo de Bombeiros; Polícia Militar;

Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade (sistema de alarme e alerta)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Comunicação direta, alto-falante da igreja, sirene da viatura policial, rádio, SMS da Defesa Civil, Defesa Civil Alerta (DCA), mensagens via WhatsApp e redes sociais/canais oficiais da Prefeitura.	Gabriela Azevedo Rocha – Coordenadora da Defesa Civil	Realizar o monitoramento das áreas que poderão ser afetadas pelo desastre e, constatada a possibilidade de ocorrência, divulgar mensagens preventivas à população por meio dos canais disponíveis, informando o tipo de risco, as áreas potencialmente atingidas e as orientações de autoproteção. Quando necessário, transitar com viatura nos locais de risco para reforço do alerta.

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Comunicação direta, alto-falante da igreja, sirene da viatura policial, rádio, SMS da Defesa Civil, Defesa Civil Alerta (DCA), mensagens via WhatsApp e demais canais oficiais.	Gabriela Azevedo Rocha – Coordenadora da Defesa Civil	Constatada a situação de risco iminente ou a ocorrência do desastre, será emitido alarme à população residente nas áreas de risco, orientando a adoção imediata das medidas de proteção, inclusive o deslocamento para pontos de encontro, locais seguros ou abrigos previamente definidos, conforme orientação da equipe da COMPDEC e verificação realizada *in loco.*

PLANO DE RESPOSTA AO INCIDENTE (após o desastre)

Ação	Responsável	Quando fazer
Instalação e ativação do Posto de Comando.	COMPDEC, Prefeito Municipal e Secretarias Municipais envolvidas.	Imediatamente após a identificação de ocorrência que exija atuação coordenada dos órgãos municipais.
Avaliação inicial da ocorrência, identificação dos riscos e isolamento das áreas afetadas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Obras, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, quando necessário.	Imediatamente, desde que existam condições de segurança para acesso ao local.
Emissão de alertas e orientações à população.	COMPDEC e setor responsável pela Comunicação da Prefeitura.	Durante toda a ocorrência, conforme a evolução do cenário e a necessidade de adoção de medidas de autoproteção.
Restabelecimento dos serviços essenciais, como energia elétrica, abastecimento de água, telefonia, internet e acessos.	COMPDEC, Secretarias Municipais e concessionárias ou prestadores responsáveis.	Tão logo existam condições de segurança, priorizando os serviços essenciais e as áreas mais afetadas.
Retirada preventiva ou emergencial da população das áreas de risco.	COMPDEC, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Assistência Social e setor de Transportes, conforme necessidade.	Sempre que houver risco à integridade física da população ou determinação técnica de evacuação da área.
Cadastro e triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento para abrigos temporários, residência de familiares ou outros locais seguros.	COMPDEC, Assistência Social/CRAS e setor de Transportes.	Imediatamente após a retirada das pessoas das áreas atingidas ou ameaçadas.
Atendimento de saúde às vítimas e encaminhamento para unidades de referência, quando necessário.	Secretaria Municipal de Saúde e serviços de emergência.	Durante a ocorrência e sempre que forem identificadas pessoas feridas, intoxicadas ou que necessitem de atendimento médico.
Definição, abertura e organização de abrigos temporários.	COMPDEC, Assistência Social/CRAS e Secretaria Municipal de Educação, quando forem utilizados imóveis escolares.	Quando houver necessidade de acolhimento temporário da população desalojada ou desabrigada.
Vistorias técnicas nas áreas, imóveis e estruturas afetadas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Obras e profissionais técnicos habilitados, com apoio do Corpo de Bombeiros quando necessário.	Após o evento ou tão logo existam condições seguras para realização das vistorias.

Ação	Responsável	Quando fazer
Levantamento e registro dos danos humanos, materiais, ambientais e dos prejuízos econômicos públicos e privados.	COMPDEC e Secretarias Municipais responsáveis pelos setores afetados.	Desde as primeiras horas após o desastre e durante todo o período de avaliação dos danos.
Registro da ocorrência e inserção das informações no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres – S2ID, quando aplicável.	COMPDEC.	Após a ocorrência e conforme forem consolidadas as informações e os documentos necessários.
Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, se for o caso, conforme Portaria MDR nº 260/2022, alterada pela Portaria MDR nº 3.646/2022.	Prefeito Municipal e COMPDEC.	Quando a intensidade do desastre, os danos e prejuízos verificados e a capacidade municipal de resposta justificarem a adoção da medida, observados os critérios e procedimentos legais vigentes.
Solicitação de reconhecimento federal da Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, quando cabível.	Prefeito Municipal e COMPDEC, por meio do S2ID.	Conforme os procedimentos e prazos estabelecidos na legislação federal vigente.
Desobstrução, sinalização e recuperação emergencial de vias, pontes, passarelas, bueiros e demais estruturas afetadas.	Secretaria Municipal de Obras, com apoio dos demais setores competentes.	Assim que houver condições de segurança e após avaliação dos riscos existentes.
Recepção, triagem, armazenamento e distribuição de ajuda humanitária às pessoas afetadas.	Assistência Social/CRAS, COMPDEC e voluntários devidamente orientados.	Conforme a identificação das necessidades da população e o recebimento dos materiais destinados à assistência humanitária.
Avaliação das condições sanitárias, ambientais e de segurança das áreas atingidas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Saúde, Meio Ambiente, Obras e demais setores competentes.	Durante a fase de resposta e antes da liberação definitiva das áreas afetadas.
Retorno da população às residências.	COMPDEC, Assistência Social, Secretaria Municipal de Obras e setor de Transportes.	Somente após vistoria e confirmação de que a área e as edificações apresentam condições seguras para reocupação.
Desmobilização do Posto de Comando e dos abrigos temporários.	COMPDEC, Prefeito Municipal e Secretarias envolvidas.	Após o controle da ocorrência, restabelecimento dos serviços essenciais e inexistência de risco imediato à população.

Ação	Responsável	Quando fazer
Elaboração de relatório final da ocorrência e avaliação das ações executadas.	COMPDEC e órgãos municipais envolvidos.	Após o encerramento da fase emergencial, registrando danos, providências adotadas, dificuldades encontradas e medidas recomendadas para redução de riscos futuros.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Luis Fernando Rosa de Castro	Prefeito	(35) 9912-2222
Gabriela Azevedo Rocha	Coordenadora Defesa Civil Municipal	(35) 9809-1812
Gilson Faria de Oliveira	Diretor de Obras e Infraestrutura	(35) 3653-2283 / (35)99869-0332
José Mendes	Secretário de Obras e Infraestrutura	(35) 9 9814-0132
Alexandre Viana	Secretário de Saúde	(35) 9 9746-3583 (35) 3653-1133 / (35) 3653-2195
Camila Daniela Campos	Secretária de Educação	(35) 3653-1557
José Roberto dos Santos	Secretário de Administração	(35) 3653-1220
Karina Mendonça Moreira Ribeiro	Coordenadora do CRAS	(35) 3653-1455
Hiago Augusto Felix	Setor de Engenharia Civil	(35) 3653-1220
Agnaldo Bolini Vega	Setor de Transporte	(35) 9 8433-6792
Jehanfrancysco Eugênio da Fonseca	Vigilância Sanitária	(35) 9 8445-5164

Jenifer de Cassia Rodrigues Lemes e Érica Moreira Rodrigues de Oliveira	Fiscal de Posturas	(35) 3653-1220 (35) 9 8445-4155
Fernando Barbosa	Representante Câmara Municipal	(35) 3653-2220

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Fernando Sávio Lima Papandreia - Sgt PMMG	Polícia Militar de Minas Gerais	190 (35) 3653-2267
Reinaldo Santana da Conceição Tomas - - Sgt PMMG	Polícia Militar de Minas Gerais	190 (35) 3653-2267
	Corpo de Bombeiros	193 (35) 2102-1451 (35) 3423-7666
Vanderlan Domingos Ribeiro, Sgt	17ª RPM	(31) 98474-1246
Dr. Ricardo Lopes Maximiano de Oliveira	Delegado Polícia Civil	197 (35) 3472-1314
Alessandro Xavier Mendes	COPASA	115 (35) 3653-1150 (35) 99819-7567
	CEMIG	116
Lillian Alves Rosa	Conselho Tutelar	(35) 3653-1055
Damiana Queiroz Cortez	Assistente Social	(35) 3653-1455

Gabriela Azevedo Rocha	Defesa Civil	(35) 9 9809-1812

Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Moto niveladora	José Mendes	02	(35) 9 9814-0132
Retro escavadeira		03	
Pá carregadeira		01	
Caminhão báscula		03	
Caminhão carroceria		01	
Ambulância	Daiane de Moraes	04	(35) 9 9739-7041
Veículos de passageiros (Van) Saúde		02	
Micro Onibus - Saúde		01	
Veículos de passageiros (Van) Educação	Agnaldo Bolini Vega	04	(35) 9 8433-6792
Ônibus - Educação		05	
Micro Ônibus - Educação		12	
Veículos de passageiros (Van) Obras	Alcides Aparecido Lencioni	1	(35) 9 8452-9844
Micro Ônibus - Obras		2	

Identificação das instalações

Instalação	Localização
Posto de Comando	Prefeitura Municipal – Praça José Maria de Souza, n° 01, Centro
Área de espera	Prefeitura Municipal – Praça José Maria de Souza, n° 01, Centro
Abrigo 1	Escola Municipal Coronel Jose Otávio Rosa, Rua Barão de Camanducaia, 118, Bairro Centro.
Abrigo 2	Escola Municipal Professora Inês Goria, Rua Capitão Francisco de Oliveira Costa, 52, Centro
Ponto de encontro 1	Praça José Maria de Souza, Centro
Ponto de encontro 2	Rodoviária, Centro
Ponto de encontro 3	Balança, Vila Industrial.
Acampamento/Base	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa repousará. (Ginásio Poliesportivo)
Heliponto/helibase	Estadio Municipal João Ribeiro de Carvalho. Coordenadas geográficas: Lat.: 22°24'46.5"S Long.: 45°47'59.5"W

Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
Praca José Maria de Souza	Avenida Coronel Domingos Rosa – Seguir pela Av. até a Praça.
Praca José Maria de Souza	Rua Bueno de Paiva – Seguir pela R. Bueno de Paiva até a Praça.
Rodoviária	Rua Santa Efigênia – Seguir pela R. Santa Efigênia e Bueno de Paiva até a Rodoviária
Balança	Rua José Vieira dos Santos – Seguir pela Rua até a Balança

CENÁRIO 2

RISCO HIDROLÓGICO

(ALAGAMENTOS, ENXURRADAS E INUNDAÇÃO)

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO
Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Gabriela Azevedo Rocha - Coordenadora do COMPDEC

Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Possibilidade de ocorrência e pressupostos de cenários de riscos hidrológicos detectada pelo COMPDEC e identificada por meio dos canais oficiais de comunicação	Acompanhamento dos boletins metereológicos; Mensagem alertando a população sobre a possibilidade de cenários de risco hidrológicos (enxurradas, alagamentos e/ou inundação);
Alerta (2)	Precipitação monitorada pelo COMPDEC superior ou igual a 60 mm dentro do prazo de 24 horas; Monitoramento da régua de medição do Rio Sapucaí-Mirim;	Monitoramento dos locais que poderão ser afetados pelo desastre; Mensagem alertando a população sobre a possibilidade eminente de cenários de risco hidrológicos (enxurradas, alagamentos e/ou inundação); Retirada preventiva das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada;
Emergência (3)	Nível do rio Sapucaí-Mirim, monitorado pelo COMPDEC superior ou igual a 5 metros;	Monitoramento dos locais afetados pelo desastre; Interdição da área afetada pelo desastre; Retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada; Acionamento do plano de contingência;

Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Enxurradas	Fiscalização de bueiros e rede pluvial obstruida;	Monitoramento *in loco* das bocas de lobo e rede pluviais obstruidas;	Coordenador da COMPDEC; Secretaria Municipal de Obras;
Alagamentos	Fiscalização de bueiros e rede pluvial obstruida; Limpeza da calha de córregos e rios;	Monitoramento *in loco* das bocas de lobo e rede pluviais obstruídas; Monitoramento *in loco* de acúmulo de resíduos na calha dos córregos e rios;	Coordenador da COMPDEC; Secretaria Municipal de Obras; Corpo de Bombeiros; Polícia Militar;
Inundações	Fiscalização de bueiros e rede pluvial obstruída; Limpeza da calha de córregos e rios; Monitoramento do nível do Rio Sapucaí-Mirim;	Monitoramento *in loco* das bocas de lobo e rede pluviais obstruídas; Monitoramento *in loco* de acumulo de resíduos na calha dos córregos e rios; Monitoramento ao longo do rio Sapucaí Mirim e da régua situada na ponte Olimpio Vilas Boas;	Coordenador da COMPDEC; Secretaria Municipal de Obras; Corpo de Bombeiros; Polícia Militar;

Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade (sistema de alarme e alerta)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Comunicação direta, alto-falante da igreja, sirene da viatura policial, rádio, SMS da Defesa Civil, Defesa Civil Alerta (DCA), mensagens via WhatsApp e redes sociais/canais oficiais da Prefeitura.	Gabriela Azevedo Rocha – Coordenadora da Defesa Civil	Realizar o monitoramento das áreas que poderão ser afetadas pelo desastre e, constatada a possibilidade de ocorrência, divulgar mensagens preventivas à população por meio dos canais disponíveis, informando o tipo de risco, as áreas potencialmente atingidas e as orientações de autoproteção. Quando necessário, transitar com viatura nos locais de risco para reforço do alerta.

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Comunicação direta, alto-falante da igreja, sirene da viatura policial, rádio, SMS da Defesa Civil, Defesa Civil Alerta (DCA), mensagens via WhatsApp e demais canais oficiais.	Gabriela Azevedo Rocha – Coordenadora da Defesa Civil	Constatada a situação de risco iminente ou a ocorrência do desastre, será emitido alarme à população residente nas áreas de risco, orientando a adoção imediata das medidas de proteção, inclusive o deslocamento para pontos de encontro, locais seguros ou abrigos previamente definidos, conforme orientação da equipe da COMPDEC e verificação realizada *in loco.*

PLANO DE RESPOSTA AO INCIDENTE (após o desastre)

Ação	Responsável	Quando fazer
Instalação e ativação do Posto de Comando.	COMPDEC, Prefeito Municipal e Secretarias Municipais envolvidas.	Imediatamente após a identificação de ocorrência que exija atuação coordenada dos órgãos municipais.
Avaliação inicial da ocorrência, identificação dos riscos e isolamento das áreas afetadas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Obras, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, quando necessário.	Imediatamente, desde que existam condições de segurança para acesso ao local.
Emissão de alertas e orientações à população.	COMPDEC e setor responsável pela Comunicação da Prefeitura.	Durante toda a ocorrência, conforme a evolução do cenário e a necessidade de adoção de medidas de autoproteção.
Restabelecimento dos serviços essenciais, como energia elétrica, abastecimento de água, telefonia, internet e acessos.	COMPDEC, Secretarias Municipais e concessionárias ou prestadores responsáveis.	Tão logo existam condições de segurança, priorizando os serviços essenciais e as áreas mais afetadas.
Retirada preventiva ou emergencial da população das áreas de risco.	COMPDEC, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Assistência Social e setor de Transportes, conforme necessidade.	Sempre que houver risco à integridade física da população ou determinação técnica de evacuação da área.
Cadastro e triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento para abrigos temporários, residência de familiares ou outros locais seguros.	COMPDEC, Assistência Social/CRAS e setor de Transportes.	Imediatamente após a retirada das pessoas das áreas atingidas ou ameaçadas.
Atendimento de saúde às vítimas e encaminhamento para unidades de referência, quando necessário.	Secretaria Municipal de Saúde e serviços de emergência.	Durante a ocorrência e sempre que forem identificadas pessoas feridas, intoxicadas ou que necessitem de atendimento médico.
Definição, abertura e organização de abrigos temporários.	COMPDEC, Assistência Social/CRAS e Secretaria Municipal de Educação, quando forem utilizados imóveis escolares.	Quando houver necessidade de acolhimento temporário da população desalojada ou desabrigada.
Vistorias técnicas nas áreas, imóveis e estruturas afetadas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Obras e profissionais técnicos habilitados, com apoio do Corpo de Bombeiros quando necessário.	Após o evento ou tão logo existam condições seguras para realização das vistorias.

Ação	Responsável	Quando fazer
Levantamento e registro dos danos humanos, materiais, ambientais e dos prejuízos econômicos públicos e privados.	COMPDEC e Secretarias Municipais responsáveis pelos setores afetados.	Desde as primeiras horas após o desastre e durante todo o período de avaliação dos danos.
Registro da ocorrência e inserção das informações no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres – S2ID, quando aplicável.	COMPDEC.	Após a ocorrência e conforme forem consolidadas as informações e os documentos necessários.
Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, se for o caso, conforme Portaria MDR nº 260/2022, alterada pela Portaria MDR nº 3.646/2022.	Prefeito Municipal e COMPDEC.	Quando a intensidade do desastre, os danos e prejuízos verificados e a capacidade municipal de resposta justificarem a adoção da medida, observados os critérios e procedimentos legais vigentes.
Solicitação de reconhecimento federal da Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, quando cabível.	Prefeito Municipal e COMPDEC, por meio do S2ID.	Conforme os procedimentos e prazos estabelecidos na legislação federal vigente.
Desobstrução, sinalização e recuperação emergencial de vias, pontes, passarelas, bueiros e demais estruturas afetadas.	Secretaria Municipal de Obras, com apoio dos demais setores competentes.	Assim que houver condições de segurança e após avaliação dos riscos existentes.
Recepção, triagem, armazenamento e distribuição de ajuda humanitária às pessoas afetadas.	Assistência Social/CRAS, COMPDEC e voluntários devidamente orientados.	Conforme a identificação das necessidades da população e o recebimento dos materiais destinados à assistência humanitária.
Avaliação das condições sanitárias, ambientais e de segurança das áreas atingidas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Saúde, Meio Ambiente, Obras e demais setores competentes.	Durante a fase de resposta e antes da liberação definitiva das áreas afetadas.
Retorno da população às residências.	COMPDEC, Assistência Social, Secretaria Municipal de Obras e setor de Transportes.	Somente após vistoria e confirmação de que a área e as edificações apresentam condições seguras para reocupação.
Desmobilização do Posto de Comando e dos abrigos temporários.	COMPDEC, Prefeito Municipal e Secretarias envolvidas.	Após o controle da ocorrência, restabelecimento dos serviços essenciais e inexistência de risco imediato à população.

Ação	Responsável	Quando fazer
Elaboração de relatório final da ocorrência e avaliação das ações executadas.	COMPDEC e órgãos municipais envolvidos.	Após o encerramento da fase emergencial, registrando danos, providências adotadas, dificuldades encontradas e medidas recomendadas para redução de riscos futuros.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Luis Fernando Rosa de Castro	Prefeito	(35) 9912-2222
Gabriela Azevedo Rocha	Coordenadora Defesa Civil Municipal	(35) 9809-1812
Gilson Faria de Oliveira	Diretor de Obras e Infraestrutura	(35) 3653-2283 / (35)99869-0332
José Mendes	Secretário de Obras e Infraestrutura	(35) 9 9814-0132
Alexandre Viana	Secretário de Saúde	(35) 9 9746-3583 (35) 3653-1133 / (35) 3653-2195
Camila Daniela Campos	Secretária de Educação	(35) 3653-1557
José Roberto dos Santos	Secretário de Administração	(35) 3653-1220
Karina Mendonça Moreira Ribeiro	Coordenadora do CRAS	(35) 3653-1455
Hiago Augusto Felix	Setor de Engenharia Civil	(35) 3653-1220
Agnaldo Bolini Vega	Setor de Transporte	(35) 9 8433-6792
Jehanfrancysco Eugênio da Fonseca	Vigilância Sanitária	(35) 9 8445-5164

Jenifer de Cassia Rodrigues Lemes e Érica Moreira Rodrigues de Oliveira	Fiscal de Posturas	(35) 3653-1220 (35) 9 8445-4155
Fernando Barbosa	Representante Câmara Municipal	(35) 3653-2220

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Fernando Sávio Lima Papandreia - Sgt PMMG	Polícia Militar de Minas Gerais	190 (35) 3653-2267
Reinaldo Santana da Conceição Tomas - - Sgt PMMG	Polícia Militar de Minas Gerais	190 (35) 3653-2267
	Corpo de Bombeiros	193 (35) 2102-1451 (35) 3423-7666
Vanderlan Domingos Ribeiro, Sgt	17ª RPM	(31) 98474-1246
Dr. Ricardo Lopes Maximiano de Oliveira	Delegado Polícia Civil	197 (35) 3472-1314
Alessandro Xavier Mendes	COPASA	115 (35) 3653-1150 (35) 99819-7567
	CEMIG	116
Lillian Alves Rosa	Conselho Tutelar	(35) 3653-1055

Damiana Queiroz Cortez	Assistente Social	(35) 3653-1455
Gabriela Azevedo Rocha	Defesa Civil	(35) 9 9809-1812

Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Moto niveladora	José Mendes	02	(35) 9 9814-0132
Retro escavadeira		03	
Pá carregadeira		01	
Caminhão báscula		03	
Caminhão carroceria		01	
Ambulância	Daiane de Moraes	04	(35) 9 9739-7041
Veículos de passageiros (Van) Saúde		02	
Micro Onibus - Saúde		01	
Veículos de passageiros (Van) Educação	Agnaldo Bolini Vega	04	(35) 9 8433-6792
Ônibus - Educação		05	
Micro Ônibus - Educação		12	
Veículos de passageiros (Van) Obras	Alcides Aparecido Lencioni	1	(35) 9 8452-9844
Micro Ônibus - Obras		2	

Identificação das instalações

Instalação	Localização
Posto de Comando	Prefeitura Municipal – Praça José Maria de Souza, n° 01, Centro
Área de espera	Prefeitura Municipal – Praça José Maria de Souza, n° 01, Centro
Abrigo 1	Escola Municipal Coronel Jose Otávio Rosa, Rua Barão de Camanducaia, 118, Bairro Centro.
Abrigo 2	Escola Municipal Professora Inês Goria, Rua Capitão Francisco de Oliveira Costa, 52, Centro
Ponto de encontro 1	Praça José Maria de Souza, Centro
Ponto de encontro 2	Rodoviária, Centro
Ponto de encontro 3	Balança, Vila Industrial.
Acampamento/Base	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa repousará. (Ginásio Poliesportivo)
Heliponto/helibase	Estadio Municipal João Ribeiro de Carvalho. Coordenadas geográficas: Lat.: 22°24'46.5"S Long.: 45°47'59.5"W

Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
Praca José Maria de Souza	Avenida Coronel Domingos Rosa – Seguir pela Av. até a Praça.
Praca José Maria de Souza	Rua Bueno de Paiva – Seguir pela R. Bueno de Paiva até a Praça.
Rodoviária	Rua Santa Efigênia – Seguir pela R. Santa Efigênia e Bueno de Paiva até a Rodoviária
Balança	Rua José Vieira dos Santos – Seguir pela Rua até a Balança

CENÁRIO 3

RISCO METEREOLÓGICO

(TEMPESTADE)

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO
Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Gabriela Azevedo Rocha - Coordenadora do COMPDEC

Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Possibilidade de ocorrência e pressupostos de cenários de riscos metereológicos detectada pelo COMPDEC e identificada por meio dos canais oficiais de comunicação;	Acompanamento dos boletins metereológicos; Mensagem alertando a população sobre a possibilidade de cenários de risco metereológicos (tempestades, vendavais, granizo, raios);
Alerta (2)	Possibilidade eminente de ocorrência e pressupostos de cenários de riscos metereológicos detectada pelo COMPDEC e identificada por meio dos canais oficiais de comunicação; Precipitação monitorada pelo COMPDEC superior ou igual a 60 mm dentro do prazo de 24 horas;	Monitoramento dos locais que poderão ser afetados pelo desastre; Mensagem alertando a população sobre a possibilidade eminente de cenários de risco metereológicos (tempestades, vendavais, granizo, raios); Retirada preventiva das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada;
Emergência (3)	Ocorrência de danos parciais ou totais as estruturas decorrentes dos cenários de riscos metereológicos detectada pelo COMPDEC;	Monitoramento dos locais afetados pelo desastre; Interdição das áreas afetadas pelo dessastre; Retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada; Acionamento do plano de contingência;

Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Interdição de vias urbanas e estradas vicinais;	Fiscalização da situação das vias de circulação;	Monitoramento *in loco* das áreas afetadas; Sinalização das áreas afetadas;	Coordenador da COMPDEC; Secretaria Municipal de Obras;
Danos parciais ou totais a estruturas;	Fiscalização da área efetada;	Monitoramento *in loco* das áreas afetadas; Interdição das estruturas afetadas;	Coordenador da COMPDEC; Secretaria Municipal de Obras; Corpo de Bombeiros; Polícia Militar;
Interrupção dos serviços de água; energia elétrica, telefonia e internet;	Fiscalização da área efetada;	Monitoramento *in loco* das áreas afetadas; Interdição das estruturas afetadas; Acionamento das empresas responsáveis para reestabelecimento dos serviços;	Coordenador da COMPDEC; Secretaria Municipal de Obras; CEMIG; COPASA;

Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade (sistema de alarme e alerta)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Comunicação direta, alto-falante da igreja, sirene da viatura policial, rádio, SMS da Defesa Civil, Defesa Civil Alerta (DCA), mensagens via WhatsApp e redes sociais/canais oficiais da Prefeitura.	Gabriela Azevedo Rocha – Coordenadora da Defesa Civil	Realizar o monitoramento das áreas que poderão ser afetadas pelo desastre e, constatada a possibilidade de ocorrência, divulgar mensagens preventivas à população por meio dos canais disponíveis, informando o tipo de risco, as áreas potencialmente atingidas e as orientações de autoproteção. Quando necessário, transitar com viatura nos locais de risco para reforço do alerta.

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Comunicação direta, alto-falante da igreja, sirene da viatura policial, rádio, SMS da Defesa Civil, Defesa Civil Alerta (DCA), mensagens via WhatsApp e demais canais oficiais.	Gabriela Azevedo Rocha – Coordenadora da Defesa Civil	Constatada a situação de risco iminente ou a ocorrência do desastre, será emitido alarme à população residente nas áreas de risco, orientando a adoção imediata das medidas de proteção, inclusive o deslocamento para pontos de encontro, locais seguros ou abrigos previamente definidos, conforme orientação da equipe da COMPDEC e verificação realizada *in loco.*

PLANO DE RESPOSTA AO INCIDENTE (após o desastre)

Ação	Responsável	Quando fazer
Instalação e ativação do Posto de Comando.	COMPDEC, Prefeito Municipal e Secretarias Municipais envolvidas.	Imediatamente após a identificação de ocorrência que exija atuação coordenada dos órgãos municipais.
Avaliação inicial da ocorrência, identificação dos riscos e isolamento das áreas afetadas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Obras, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, quando necessário.	Imediatamente, desde que existam condições de segurança para acesso ao local.
Emissão de alertas e orientações à população.	COMPDEC e setor responsável pela Comunicação da Prefeitura.	Durante toda a ocorrência, conforme a evolução do cenário e a necessidade de adoção de medidas de autoproteção.
Restabelecimento dos serviços essenciais, como energia elétrica, abastecimento de água, telefonia, internet e acessos.	COMPDEC, Secretarias Municipais e concessionárias ou prestadores responsáveis.	Tão logo existam condições de segurança, priorizando os serviços essenciais e as áreas mais afetadas.
Retirada preventiva ou emergencial da população das áreas de risco.	COMPDEC, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Assistência Social e setor de Transportes, conforme necessidade.	Sempre que houver risco à integridade física da população ou determinação técnica de evacuação da área.
Cadastro e triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento para abrigos temporários, residência de familiares ou outros locais seguros.	COMPDEC, Assistência Social/CRAS e setor de Transportes.	Imediatamente após a retirada das pessoas das áreas atingidas ou ameaçadas.
Atendimento de saúde às vítimas e encaminhamento para unidades de referência, quando necessário.	Secretaria Municipal de Saúde e serviços de emergência.	Durante a ocorrência e sempre que forem identificadas pessoas feridas, intoxicadas ou que necessitem de atendimento médico.
Definição, abertura e organização de abrigos temporários.	COMPDEC, Assistência Social/CRAS e Secretaria Municipal de Educação, quando forem utilizados imóveis escolares.	Quando houver necessidade de acolhimento temporário da população desalojada ou desabrigada.
Vistorias técnicas nas áreas, imóveis e estruturas afetadas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Obras e profissionais técnicos habilitados, com apoio do Corpo de Bombeiros quando necessário.	Após o evento ou tão logo existam condições seguras para realização das vistorias.

Ação	Responsável	Quando fazer
Levantamento e registro dos danos humanos, materiais, ambientais e dos prejuízos econômicos públicos e privados.	COMPDEC e Secretarias Municipais responsáveis pelos setores afetados.	Desde as primeiras horas após o desastre e durante todo o período de avaliação dos danos.
Registro da ocorrência e inserção das informações no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres – S2ID, quando aplicável.	COMPDEC.	Após a ocorrência e conforme forem consolidadas as informações e os documentos necessários.
Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, se for o caso, conforme Portaria MDR nº 260/2022, alterada pela Portaria MDR nº 3.646/2022.	Prefeito Municipal e COMPDEC.	Quando a intensidade do desastre, os danos e prejuízos verificados e a capacidade municipal de resposta justificarem a adoção da medida, observados os critérios e procedimentos legais vigentes.
Solicitação de reconhecimento federal da Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, quando cabível.	Prefeito Municipal e COMPDEC, por meio do S2ID.	Conforme os procedimentos e prazos estabelecidos na legislação federal vigente.
Desobstrução, sinalização e recuperação emergencial de vias, pontes, passarelas, bueiros e demais estruturas afetadas.	Secretaria Municipal de Obras, com apoio dos demais setores competentes.	Assim que houver condições de segurança e após avaliação dos riscos existentes.
Recepção, triagem, armazenamento e distribuição de ajuda humanitária às pessoas afetadas.	Assistência Social/CRAS, COMPDEC e voluntários devidamente orientados.	Conforme a identificação das necessidades da população e o recebimento dos materiais destinados à assistência humanitária.
Avaliação das condições sanitárias, ambientais e de segurança das áreas atingidas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Saúde, Meio Ambiente, Obras e demais setores competentes.	Durante a fase de resposta e antes da liberação definitiva das áreas afetadas.
Retorno da população às residências.	COMPDEC, Assistência Social, Secretaria Municipal de Obras e setor de Transportes.	Somente após vistoria e confirmação de que a área e as edificações apresentam condições seguras para reocupação.
Desmobilização do Posto de Comando e dos abrigos temporários.	COMPDEC, Prefeito Municipal e Secretarias envolvidas.	Após o controle da ocorrência, restabelecimento dos serviços essenciais e inexistência de risco imediato à população.

Ação	Responsável	Quando fazer
Elaboração de relatório final da ocorrência e avaliação das ações executadas.	COMPDEC e órgãos municipais envolvidos.	Após o encerramento da fase emergencial, registrando danos, providências adotadas, dificuldades encontradas e medidas recomendadas para redução de riscos futuros.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Luis Fernando Rosa de Castro	Prefeito	(35) 9912-2222
Gabriela Azevedo Rocha	Coordenadora Defesa Civil Municipal	(35) 9809-1812
Gilson Faria de Oliveira	Diretor de Obras e Infraestrutura	(35) 3653-2283 / (35)99869-0332
José Mendes	Secretário de Obras e Infraestrutura	(35) 9 9814-0132
Alexandre Viana	Secretário de Saúde	(35) 9 9746-3583 (35) 3653-1133 / (35) 3653-2195
Camila Daniela Campos	Secretária de Educação	(35) 3653-1557
José Roberto dos Santos	Secretário de Administração	(35) 3653-1220
Karina Mendonça Moreira Ribeiro	Coordenadora do CRAS	(35) 3653-1455
Hiago Augusto Felix	Setor de Engenharia Civil	(35) 3653-1220
Agnaldo Bolini Vega	Setor de Transporte	(35) 9 8433-6792
Jehanfrancysco Eugênio da Fonseca	Vigilância Sanitária	(35) 9 8445-5164

Jenifer de Cassia Rodrigues Lemes e Érica Moreira Rodrigues de Oliveira	Fiscal de Posturas	(35) 3653-1220 (35) 9 8445-4155
Fernando Barbosa	Representante Câmara Municipal	(35) 3653-2220

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Fernando Sávio Lima Papandreia - Sgt PMMG	Polícia Militar de Minas Gerais	190 (35) 3653-2267
Reinaldo Santana da Conceição Tomas - - Sgt PMMG	Polícia Militar de Minas Gerais	190 (35) 3653-2267
	Corpo de Bombeiros	193 (35) 2102-1451 (35) 3423-7666
Vanderlan Domingos Ribeiro, Sgt	17ª RPM	(31) 98474-1246
Dr. Ricardo Lopes Maximiano de Oliveira	Delegado Polícia Civil	197 (35) 3472-1314
Alessandro Xavier Mendes	COPASA	115 (35) 3653-1150 (35) 99819-7567
	CEMIG	116
Lillian Alves Rosa	Conselho Tutelar	(35) 3653-1055

Damiana Queiroz Cortez	Assistente Social	(35) 3653-1055
Gabriela Azevedo Rocha	Defesa Civil	(35) 9 9809-1812

Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Moto niveladora	José Mendes	02	(35) 9 9814-0132
Retro escavadeira		03	
Pá carregadeira		01	
Caminhão báscula		03	
Caminhão carroceria		01	
Ambulância	Daiane de Moraes	04	(35) 9 9739-7041
Veículos de passageiros (Van) Saúde		02	
Micro Onibus - Saúde		01	
Veículos de passageiros (Van) Educação	Agnaldo Bolini Vega	04	(35) 9 8433-6792
Ônibus - Educação		05	
Micro Ônibus - Educação		12	
Veículos de passageiros (Van) Obras	Alcides Aparecido Lencioni	1	(35) 9 8452-9844
Micro Ônibus - Obras		2	

Identificação das instalações

Instalação	Localização
Posto de Comando	Prefeitura Municipal – Praça José Maria de Souza, n° 01, Centro
Área de espera	Prefeitura Municipal – Praça José Maria de Souza, n° 01, Centro
Abrigo 1	Escola Municipal Coronel Jose Otávio Rosa, Rua Barão de Camanducaia, 118, Bairro Centro.
Abrigo 2	Escola Municipal Professora Inês Goria, Rua Capitão Francisco de Oliveira Costa, 52, Centro
Ponto de encontro 1	Praça José Maria de Souza, Centro
Ponto de encontro 2	Rodoviária, Centro
Ponto de encontro 3	Balança, Vila Industrial.
Acampamento/Base	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa repousará. (Ginásio Poliesportivo)
Heliponto/helibase	Estadio Municipal João Ribeiro de Carvalho. Coordenadas geográficas: Lat.: 22°24'46.5"S Long.: 45°47'59.5"W

Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
Praca José Maria de Souza	Avenida Coronel Domingos Rosa – Seguir pela Av. até a Praça.
Praca José Maria de Souza	Rua Bueno de Paiva – Seguir pela R. Bueno de Paiva até a Praça.
Rodoviária	Rua Santa Efigênia – Seguir pela R. Santa Efigênia e Bueno de Paiva até a Rodoviária
Balança	Rua José Vieira dos Santos – Seguir pela Rua até a Balança

CENÁRIO 4

RISCO CLIMATOLÓGICO

(ESTIAGEM)

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO
Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Gabriela Azevedo Rocha - Coordenador do COMPDEC

Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Possibilidade de ocorrência e pressupostos de cenários de riscos climatológicos detectada pelo COMPDEC e identificada por meio dos canais oficiais de comunicação;	Acompanamento dos boletins metereológicos; Mensagem alertando a população sobre a possibilidade de cenários de risco climatológico (estiagem);
Alerta (2)	Umidade do ar abaixo de 30%; Queimadas;	Acompanamento dos boletins metereológicos; Mensagem alertando a população sobre a possibilidade eminente de cenários de risco climatológico (estiagem); Monitoramento dos locais que poderão ser afetados pela estiagem (falta de água, queimadas, perdas culturas agricolas, mortandades de animais); Retirada preventiva das pessoas que estiverem nas áreas afetadas;
Emergência (3)	Umidade do ar abaixo de 12%; Escassez de água; Queimadas; Perdas culturas agricolas e mortandades de animais;	Monitoramento dos locais afetados pela estiagem prolongada (falta de água, queimadas, perdas de culturas agricolas, mortandades de animais); Acionamento de caminhão pipa para abstecimento dos locais afetados; Interdição das áreas afetadas pelo dessastre;

		Retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada; Acionamento do plano de contingência;

Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Falta de água	Fiscalização das comunidades afetadas;	Acompanhamento *in loco* das comunidades com escassez de água; Acionamento de caminhão pipa para abstecimento dos locais afetados;	Coordenador da COMPDEC; Secretaria Municipal de Obras; Copasa;
Queimadas	Fiscalização dos locais afetados;	Monitoramento das áreas potênciais para ocorrência de queimadas; Acionamento do Corpo de Bombeiros;	Coordenador da COMPDEC; Secretaria Municipal de Obras; Corpo de Bombeiros; Polícia Militar;
Perdas de culturas agricolas e mortandade de animais	Fiscalização das áreas efetadas;	Levantamento dos danos ocasionados pela estiagem;	Coordenador da COMPDEC; Emater-MG;

Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade (sistema de alarme e alerta)

Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade (sistema de alarme e alerta)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Comunicação direta, alto-falante da igreja, sirene da viatura policial, rádio, SMS da Defesa Civil, Defesa Civil Alerta (DCA), mensagens via WhatsApp e redes sociais/canais oficiais da Prefeitura.	Gabriela Azevedo Rocha – Coordenadora da Defesa Civil	Realizar o monitoramento das áreas que poderão ser afetadas pelo desastre e, constatada a possibilidade de ocorrência, divulgar mensagens preventivas à população por meio dos canais disponíveis, informando o tipo de risco, as áreas potencialmente atingidas e as orientações de autoproteção. Quando necessário, transitar com viatura nos locais de risco para reforço do alerta.

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Comunicação direta, alto-falante da igreja, sirene da viatura policial, rádio, SMS da Defesa Civil, Defesa Civil Alerta (DCA), mensagens via WhatsApp e demais canais oficiais.	Gabriela Azevedo Rocha – Coordenadora da Defesa Civil	Constatada a situação de risco iminente ou a ocorrência do desastre, será emitido alarme à população residente nas áreas de risco, orientando a adoção imediata das medidas de proteção, inclusive o deslocamento para pontos de encontro, locais seguros ou abrigos previamente definidos, conforme orientação da equipe da COMPDEC e verificação realizada *in loco.*

PLANO DE RESPOSTA AO INCIDENTE (após o desastre)

Ação	Responsável	Quando fazer
Instalação e ativação do Posto de Comando.	COMPDEC, Prefeito Municipal e Secretarias Municipais envolvidas.	Imediatamente após a identificação de ocorrência que exija atuação coordenada dos órgãos municipais.
Avaliação inicial da ocorrência, identificação dos riscos e isolamento das áreas afetadas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Obras, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, quando necessário.	Imediatamente, desde que existam condições de segurança para acesso ao local.
Emissão de alertas e orientações à população.	COMPDEC e setor responsável pela Comunicação da Prefeitura.	Durante toda a ocorrência, conforme a evolução do cenário e a necessidade de adoção de medidas de autoproteção.
Restabelecimento dos serviços essenciais, como energia elétrica, abastecimento de água, telefonia, internet e acessos.	COMPDEC, Secretarias Municipais e concessionárias ou prestadores responsáveis.	Tão logo existam condições de segurança, priorizando os serviços essenciais e as áreas mais afetadas.
Retirada preventiva ou emergencial da população das áreas de risco.	COMPDEC, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Assistência Social e setor de Transportes, conforme necessidade.	Sempre que houver risco à integridade física da população ou determinação técnica de evacuação da área.
Cadastro e triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento para abrigos temporários, residência de familiares ou outros locais seguros.	COMPDEC, Assistência Social/CRAS e setor de Transportes.	Imediatamente após a retirada das pessoas das áreas atingidas ou ameaçadas.
Atendimento de saúde às vítimas e encaminhamento para unidades de referência, quando necessário.	Secretaria Municipal de Saúde e serviços de emergência.	Durante a ocorrência e sempre que forem identificadas pessoas feridas, intoxicadas ou que necessitem de atendimento médico.
Definição, abertura e organização de abrigos temporários.	COMPDEC, Assistência Social/CRAS e Secretaria Municipal de Educação, quando forem utilizados imóveis escolares.	Quando houver necessidade de acolhimento temporário da população desalojada ou desabrigada.
Vistorias técnicas nas áreas, imóveis e estruturas afetadas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Obras e profissionais técnicos habilitados, com apoio do Corpo de Bombeiros quando necessário.	Após o evento ou tão logo existam condições seguras para realização das vistorias.

Ação	Responsável	Quando fazer
Levantamento e registro dos danos humanos, materiais, ambientais e dos prejuízos econômicos públicos e privados.	COMPDEC e Secretarias Municipais responsáveis pelos setores afetados.	Desde as primeiras horas após o desastre e durante todo o período de avaliação dos danos.
Registro da ocorrência e inserção das informações no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres – S2ID, quando aplicável.	COMPDEC.	Após a ocorrência e conforme forem consolidadas as informações e os documentos necessários.
Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, se for o caso, conforme Portaria MDR nº 260/2022, alterada pela Portaria MDR nº 3.646/2022.	Prefeito Municipal e COMPDEC.	Quando a intensidade do desastre, os danos e prejuízos verificados e a capacidade municipal de resposta justificarem a adoção da medida, observados os critérios e procedimentos legais vigentes.
Solicitação de reconhecimento federal da Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, quando cabível.	Prefeito Municipal e COMPDEC, por meio do S2ID.	Conforme os procedimentos e prazos estabelecidos na legislação federal vigente.
Desobstrução, sinalização e recuperação emergencial de vias, pontes, passarelas, bueiros e demais estruturas afetadas.	Secretaria Municipal de Obras, com apoio dos demais setores competentes.	Assim que houver condições de segurança e após avaliação dos riscos existentes.
Recepção, triagem, armazenamento e distribuição de ajuda humanitária às pessoas afetadas.	Assistência Social/CRAS, COMPDEC e voluntários devidamente orientados.	Conforme a identificação das necessidades da população e o recebimento dos materiais destinados à assistência humanitária.
Avaliação das condições sanitárias, ambientais e de segurança das áreas atingidas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Saúde, Meio Ambiente, Obras e demais setores competentes.	Durante a fase de resposta e antes da liberação definitiva das áreas afetadas.
Retorno da população às residências.	COMPDEC, Assistência Social, Secretaria Municipal de Obras e setor de Transportes.	Somente após vistoria e confirmação de que a área e as edificações apresentam condições seguras para reocupação.
Desmobilização do Posto de Comando e dos abrigos temporários.	COMPDEC, Prefeito Municipal e Secretarias envolvidas.	Após o controle da ocorrência, restabelecimento dos serviços essenciais e inexistência de risco imediato à população.

Ação	Responsável	Quando fazer
Elaboração de relatório final da ocorrência e avaliação das ações executadas.	COMPDEC e órgãos municipais envolvidos.	Após o encerramento da fase emergencial, registrando danos, providências adotadas, dificuldades encontradas e medidas recomendadas para redução de riscos futuros.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Luis Fernando Rosa de Castro	Prefeito	(35) 9912-2222
Gabriela Azevedo Rocha	Coordenadora Defesa Civil Municipal	(35) 9809-1812
Gilson Faria de Oliveira	Diretor de Obras e Infraestrutura	(35) 3653-2283 / (35)99869-0332
José Mendes	Secretário de Obras e Infraestrutura	(35) 9 9814-0132
Alexandre Viana	Secretário de Saúde	(35) 9 9746-3583 (35) 3653-1133 / (35) 3653-2195
Camila Daniela Campos	Secretária de Educação	(35) 3653-1557
José Roberto dos Santos	Secretário de Administração	(35) 3653-1220
Karina Mendonça Moreira Ribeiro	Coordenadora do CRAS	(35) 3653-1455
Hiago Augusto Felix	Setor de Engenharia Civil	(35) 3653-1220
Agnaldo Bolini Vega	Setor de Transporte	(35) 9 8433-6792
Jehanfrancysco Eugênio da Fonseca	Vigilância Sanitária	(35) 9 8445-5164

Jenifer de Cassia Rodrigues Lemes e Érica Moreira Rodrigues de Oliveira	Fiscal de Posturas	(35) 3653-1220 (35) 9 8445-4155
Fernando Barbosa	Representante Câmara Municipal	(35) 3653-2220

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Fernando Sávio Lima Papandreia - Sgt PMMG	Polícia Militar de Minas Gerais	190 (35) 3653-2267
Reinaldo Santana da Conceição Tomas - - Sgt PMMG	Polícia Militar de Minas Gerais	190 (35) 3653-2267
	Corpo de Bombeiros	193 (35) 2102-1451 (35) 3423-7666
Vanderlan Domingos Ribeiro, Sgt	17ª RPM	(31) 98474-1246
Dr. Ricardo Lopes Maximiano de Oliveira	Delegado Polícia Civil	197 (35) 3472-1314
Alessandro Xavier Mendes	COPASA	115 (35) 3653-1150 (35) 99819-7567
	CEMIG	116
Lillian Alves Rosa	Conselho Tutelar	(35) 3653-1055

Damiana Queiroz Cortez	Assistente Social	
Gabriela Azevedo Rocha	Defesa Civil	(35) 9 9809-1812

Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Moto niveladora	José Mendes	02	(35) 9 9814-0132
Retro escavadeira		03	
Pá carregadeira		01	
Caminhão báscula		03	
Caminhão carroceria		01	
Ambulância	Daiane de Moraes	04	(35) 9 9739-7041
Veículos de passageiros (Van) Saúde		02	
Micro Onibus - Saúde		01	
Veículos de passageiros (Van) Educação	Agnaldo Bolini Vega	04	(35) 9 8433-6792
Ônibus - Educação		05	
Micro Ônibus - Educação		12	
Veículos de passageiros (Van) Obras	Alcides Aparecido Lencioni	1	(35) 9 8452-9844
Micro Ônibus - Obras		2	

Identificação das instalações

Instalação	Localização
Posto de Comando	Prefeitura Municipal – Praça José Maria de Souza, n° 01, Centro
Área de espera	Prefeitura Municipal – Praça José Maria de Souza, n° 01, Centro
Abrigo 1	Escola Municipal Coronel Jose Otávio Rosa, Rua Barão de Camanducaia, 118, Bairro Centro.
Abrigo 2	Escola Municipal Professora Inês Goria, Rua Capitão Francisco de Oliveira Costa, 52, Centro
Ponto de encontro 1	Praça José Maria de Souza, Centro
Ponto de encontro 2	Rodoviária, Centro
Ponto de encontro 3	Balança, Vila Industrial.
Acampamento/Base	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa repousará. (Ginásio Poliesportivo)
Heliponto/helibase	Estadio Municipal João Ribeiro de Carvalho. Coordenadas geográficas: Lat.: 22°24'46.5"S Long.: 45°47'59.5"W

Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
Praca José Maria de Souza	Avenida Coronel Domingos Rosa – Seguir pela Av. até a Praça.
Praca José Maria de Souza	Rua Bueno de Paiva – Seguir pela R. Bueno de Paiva até a Praça.
Rodoviária	Rua Santa Efigênia – Seguir pela R. Santa Efigênia e Bueno de Paiva até a Rodoviária
Balança	Rua José Vieira dos Santos – Seguir pela Rua até a Balança

CENÁRIO 5

(ACIDENTES/ EXPLOSÕES)

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO
Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Gabriela Azevedo Rocha - Coordenador do COMPDEC

Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Possibilidade de ocorrência e forte onda de calor detectada pelo COMPDEC e identificada por meio dos canais oficiais de comunicação;	Acompanamento dos boletins metereológicos; Mensagem alertando a população sobre a possibilidade de cenários de risco de acidentes e explosões;
Alerta (2)	Forte odor em áreas próximas a postos de gasolina, oficinas mecânicas, depósitos de produtos perigosos;	Monitoramento dos locais que poderão ser afetados pelo desastre; Mensagem alertando a população sobre a possibilidade eminente de cenários de risco de acidentes e explosões; Retirada preventiva das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada;
Emergência (3)	Acidentes de veículos com produtos inflamáveis; Derramamento de produtos de riscos biológicos/ químicos; Vazamentos de gases tóxicos; Explosões;	Interdição da área afetada pelo desastre; Retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada; Acionamento do plano de contingência;

Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Acidentes de veículos com produtos inflamáveis;	Fiscalização dos locais afetados;	Monitoramento *in loco* das áreas afetadas; Sinalização das áreas afetadas;	Coordenador da COMPDEC; Secretaria Municipal de Obras; Corpo de Bombeiros; Polícia Militar;
Derramamento de produtos de riscos biológicos/ químicos; Vazamentos de gases tóxicos;	Fiscalização dos locais afetados; Interdição da área afetada pelo desastre;	Monitoramento *in loco* das áreas afetadas; Sinalização das áreas afetadas; Interdição das áreas afetadas;	Coordenador da COMPDEC; Secretaria Municipal de Obras; Corpo de Bombeiros; Polícia Militar;
Danos parcial ou total a estruturas	Fiscalização dos locais afetados; Interdição da área afetada pelo desastre;	Monitoramento *in loco* das áreas afetadas; Sinalização das áreas afetadas; Interdição das áreas afetadas;	Coordenador da COMPDEC; Secretaria Municipal de Obras; Corpo de Bombeiros; Polícia Militar;

Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade (sistema de alarme e alerta)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Comunicação direta, alto-falante da igreja, sirene da viatura policial, rádio, SMS da Defesa Civil, Defesa Civil Alerta (DCA), mensagens via WhatsApp e redes sociais/canais oficiais da Prefeitura.	Gabriela Azevedo Rocha – Coordenadora da Defesa Civil	Realizar o monitoramento das áreas que poderão ser afetadas pelo desastre e, constatada a possibilidade de ocorrência, divulgar mensagens preventivas à população por meio dos canais disponíveis, informando o tipo de risco, as áreas potencialmente atingidas e as orientações de autoproteção. Quando necessário, transitar com viatura nos locais de risco para reforço do alerta.

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Comunicação direta, alto-falante da igreja, sirene da viatura policial, rádio, SMS da Defesa Civil, Defesa Civil Alerta (DCA), mensagens via WhatsApp e demais canais oficiais.	Gabriela Azevedo Rocha – Coordenadora da Defesa Civil	Constatada a situação de risco iminente ou a ocorrência do desastre, será emitido alarme à população residente nas áreas de risco, orientando a adoção imediata das medidas de proteção, inclusive o deslocamento para pontos de encontro, locais seguros ou abrigos previamente definidos, conforme orientação da equipe da COMPDEC e verificação realizada *in loco.*

PLANO DE RESPOSTA AO INCIDENTE (após o desastre)

Ação	Responsável	Quando fazer
Instalação e ativação do Posto de Comando.	COMPDEC, Prefeito Municipal e Secretarias Municipais envolvidas.	Imediatamente após a identificação de ocorrência que exija atuação coordenada dos órgãos municipais.
Avaliação inicial da ocorrência, identificação dos riscos e isolamento das áreas afetadas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Obras, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, quando necessário.	Imediatamente, desde que existam condições de segurança para acesso ao local.
Emissão de alertas e orientações à população.	COMPDEC e setor responsável pela Comunicação da Prefeitura.	Durante toda a ocorrência, conforme a evolução do cenário e a necessidade de adoção de medidas de autoproteção.
Restabelecimento dos serviços essenciais, como energia elétrica, abastecimento de água, telefonia, internet e acessos.	COMPDEC, Secretarias Municipais e concessionárias ou prestadores responsáveis.	Tão logo existam condições de segurança, priorizando os serviços essenciais e as áreas mais afetadas.
Retirada preventiva ou emergencial da população das áreas de risco.	COMPDEC, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Assistência Social e setor de Transportes, conforme necessidade.	Sempre que houver risco à integridade física da população ou determinação técnica de evacuação da área.
Cadastro e triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento para abrigos temporários, residência de familiares ou outros locais seguros.	COMPDEC, Assistência Social/CRAS e setor de Transportes.	Imediatamente após a retirada das pessoas das áreas atingidas ou ameaçadas.
Atendimento de saúde às vítimas e encaminhamento para unidades de referência, quando necessário.	Secretaria Municipal de Saúde e serviços de emergência.	Durante a ocorrência e sempre que forem identificadas pessoas feridas, intoxicadas ou que necessitem de atendimento médico.
Definição, abertura e organização de abrigos temporários.	COMPDEC, Assistência Social/CRAS e Secretaria Municipal de Educação, quando forem utilizados imóveis escolares.	Quando houver necessidade de acolhimento temporário da população desalojada ou desabrigada.
Vistorias técnicas nas áreas, imóveis e estruturas afetadas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Obras e profissionais técnicos habilitados, com apoio do Corpo de Bombeiros quando necessário.	Após o evento ou tão logo existam condições seguras para realização das vistorias.

Ação	Responsável	Quando fazer
Levantamento e registro dos danos humanos, materiais, ambientais e dos prejuízos econômicos públicos e privados.	COMPDEC e Secretarias Municipais responsáveis pelos setores afetados.	Desde as primeiras horas após o desastre e durante todo o período de avaliação dos danos.
Registro da ocorrência e inserção das informações no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres – S2ID, quando aplicável.	COMPDEC.	Após a ocorrência e conforme forem consolidadas as informações e os documentos necessários.
Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, se for o caso, conforme Portaria MDR nº 260/2022, alterada pela Portaria MDR nº 3.646/2022.	Prefeito Municipal e COMPDEC.	Quando a intensidade do desastre, os danos e prejuízos verificados e a capacidade municipal de resposta justificarem a adoção da medida, observados os critérios e procedimentos legais vigentes.
Solicitação de reconhecimento federal da Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, quando cabível.	Prefeito Municipal e COMPDEC, por meio do S2ID.	Conforme os procedimentos e prazos estabelecidos na legislação federal vigente.
Desobstrução, sinalização e recuperação emergencial de vias, pontes, passarelas, bueiros e demais estruturas afetadas.	Secretaria Municipal de Obras, com apoio dos demais setores competentes.	Assim que houver condições de segurança e após avaliação dos riscos existentes.
Recepção, triagem, armazenamento e distribuição de ajuda humanitária às pessoas afetadas.	Assistência Social/CRAS, COMPDEC e voluntários devidamente orientados.	Conforme a identificação das necessidades da população e o recebimento dos materiais destinados à assistência humanitária.
Avaliação das condições sanitárias, ambientais e de segurança das áreas atingidas.	COMPDEC, Secretaria Municipal de Saúde, Meio Ambiente, Obras e demais setores competentes.	Durante a fase de resposta e antes da liberação definitiva das áreas afetadas.
Retorno da população às residências.	COMPDEC, Assistência Social, Secretaria Municipal de Obras e setor de Transportes.	Somente após vistoria e confirmação de que a área e as edificações apresentam condições seguras para reocupação.
Desmobilização do Posto de Comando e dos abrigos temporários.	COMPDEC, Prefeito Municipal e Secretarias envolvidas.	Após o controle da ocorrência, restabelecimento dos serviços essenciais e inexistência de risco imediato à população.

Ação	Responsável	Quando fazer
Elaboração de relatório final da ocorrência e avaliação das ações executadas.	COMPDEC e órgãos municipais envolvidos.	Após o encerramento da fase emergencial, registrando danos, providências adotadas, dificuldades encontradas e medidas recomendadas para redução de riscos futuros.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Luis Fernando Rosa de Castro	Prefeito	(35) 9912-2222
Gabriela Azevedo Rocha	Coordenadora Defesa Civil Municipal	(35) 9809-1812
Gilson Faria de Oliveira	Diretor de Obras e Infraestrutura	(35) 3653-2283 / (35)99869-0332
José Mendes	Secretário de Obras e Infraestrutura	(35) 9 9814-0132
Alexandre Viana	Secretário de Saúde	(35) 9 9746-3583 (35) 3653-1133 / (35) 3653-2195
Camila Daniela Campos	Secretária de Educação	(35) 3653-1557
José Roberto dos Santos	Secretário de Administração	(35) 3653-1220
Karina Mendonça Moreira Ribeiro	Coordenadora do CRAS	(35) 3653-1455
Hiago Augusto Felix	Setor de Engenharia Civil	(35) 3653-1220
Agnaldo Bolini Vega	Setor de Transporte	(35) 9 8433-6792
Jehanfrancysco Eugênio da Fonseca	Vigilância Sanitária	(35) 9 8445-5164

Jenifer de Cassia Rodrigues Lemes e Érica Moreira Rodrigues de Oliveira	Fiscal de Posturas	(35) 3653-1220 (35) 9 8445-4155
Fernando Barbosa	Representante Câmara Municipal	(35) 3653-2220

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Fernando Sávio Lima Papandreia - Sgt PMMG	Polícia Militar de Minas Gerais	190 (35) 3653-2267
Reinaldo Santana da Conceição Tomas - - Sgt PMMG	Polícia Militar de Minas Gerais	190 (35) 3653-2267
	Corpo de Bombeiros	193 (35) 2102-1451 (35) 3423-7666
Vanderlan Domingos Ribeiro, Sgt	17ª RPM	(31) 98474-1246
Dr. Ricardo Lopes Maximiano de Oliveira	Delegado Polícia Civil	197 (35) 3472-1314
Alessandro Xavier Mendes	COPASA	115 (35) 3653-1150 (35) 99819-7567
	CEMIG	116
Lillian Alves Rosa	Conselho Tutelar	(35) 3653-1055

Damiana Queiroz Cortez	Assistente Social	
Gabriela Azevedo Rocha	Defesa Civil	(35) 9 9809-1812

Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Moto niveladora	José Mendes	02	(35) 9 9814-0132
Retro escavadeira		03	
Pá carregadeira		01	
Caminhão báscula		03	
Caminhão carroceria		01	
Ambulância	Daiane de Moraes	04	(35) 9 9739-7041
Veículos de passageiros (Van) Saúde		02	
Micro Onibus - Saúde		01	
Veículos de passageiros (Van) Educação	Agnaldo Bolini Vega	04	(35) 9 8433-6792
Ônibus - Educação		05	
Micro Ônibus - Educação		12	
Veículos de passageiros (Van) Obras	Alcides Aparecido Lencioni	1	(35) 9 8452-9844
Micro Ônibus - Obras		2	

Identificação das instalações

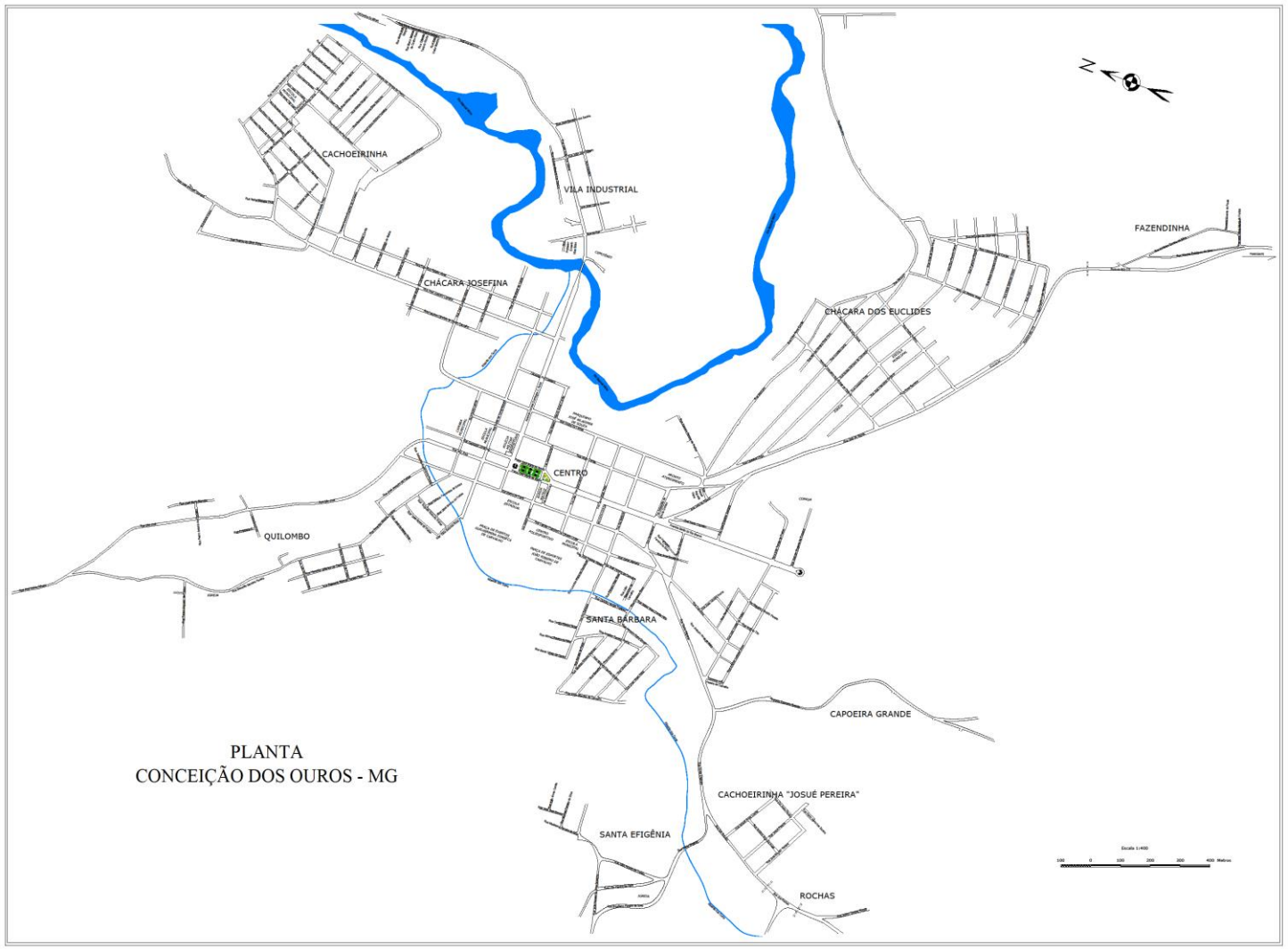
Instalação	Localização
Posto de Comando	Prefeitura Municipal – Praça José Maria de Souza, n° 01, Centro
Área de espera	Prefeitura Municipal – Praça José Maria de Souza, n° 01, Centro
Abrigo 1	Escola Municipal Coronel Jose Otávio Rosa, Rua Barão de Camanducaia, 118, Bairro Centro.
Abrigo 2	Escola Municipal Professora Inês Goria, Rua Capitão Francisco de Oliveira Costa, 52, Centro
Ponto de encontro 1	Praça José Maria de Souza, Centro
Ponto de encontro 2	Rodoviária, Centro
Ponto de encontro 3	Balança, Vila Industrial.
Acampamento/Base	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa repousará. (Ginásio Poliesportivo)
Heliponto/helibase	Estadio Municipal João Ribeiro de Carvalho. Coordenadas geográficas: Lat.: 22°24'46.5"S Long.: 45°47'59.5"W

Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

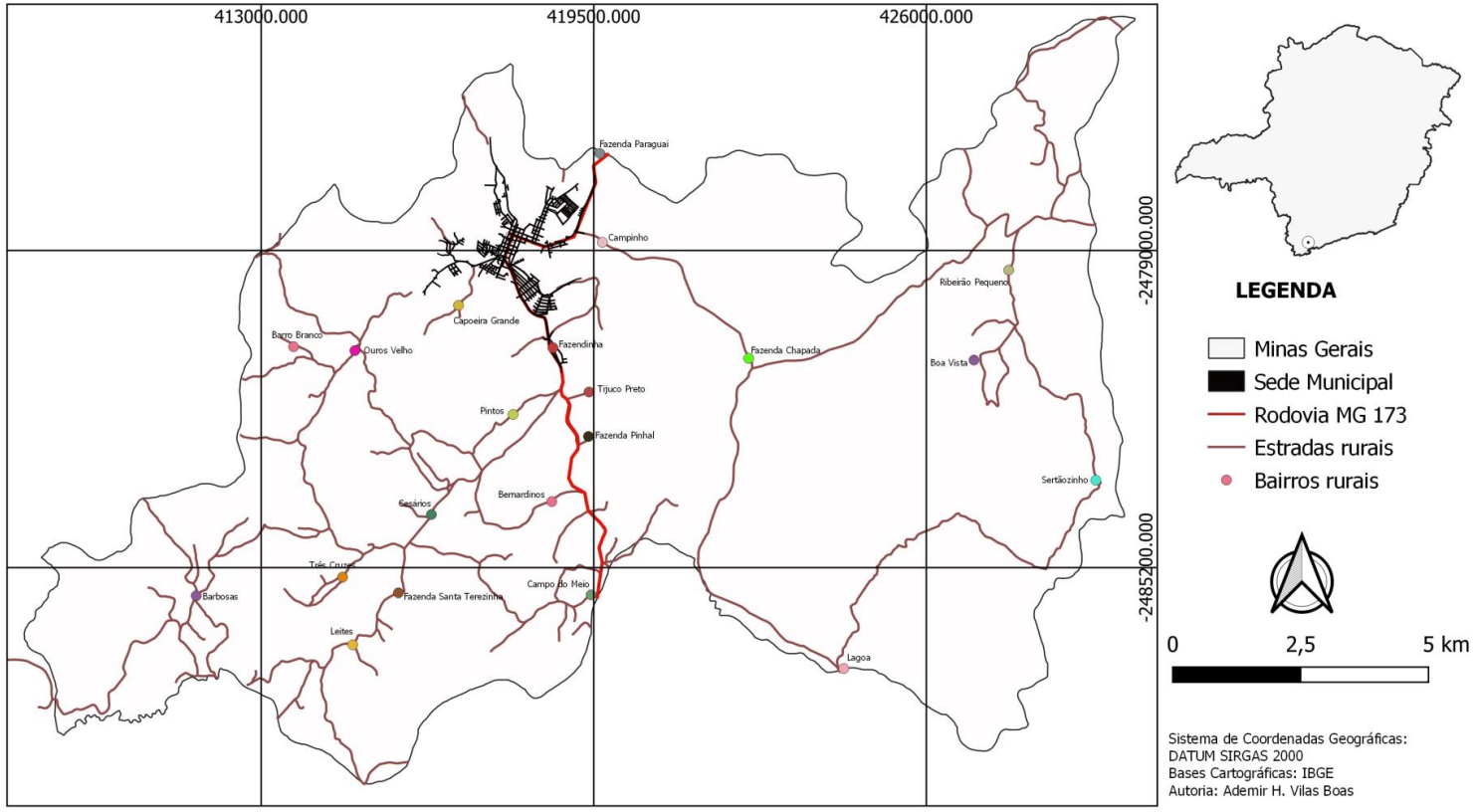
Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
Praca José Maria de Souza	Avenida Coronel Domingos Rosa – Seguir pela Av. até a Praça.
Praca José Maria de Souza	Rua Bueno de Paiva – Seguir pela R. Bueno de Paiva até a Praça.
Rodoviária	Rua Santa Efigênia – Seguir pela R. Santa Efigênia e Bueno de Paiva até a Rodoviária
Balança	Rua José Vieira dos Santos – Seguir pela Rua até a Balança

ANEXOS

Mapa da cidade de Conceição dos Ouros/MG



Bairros e Estradas Rurais de Conceição dos Ouros/MG



Mapa de Uso e Ocupação do Solo de Conceição dos Ouros



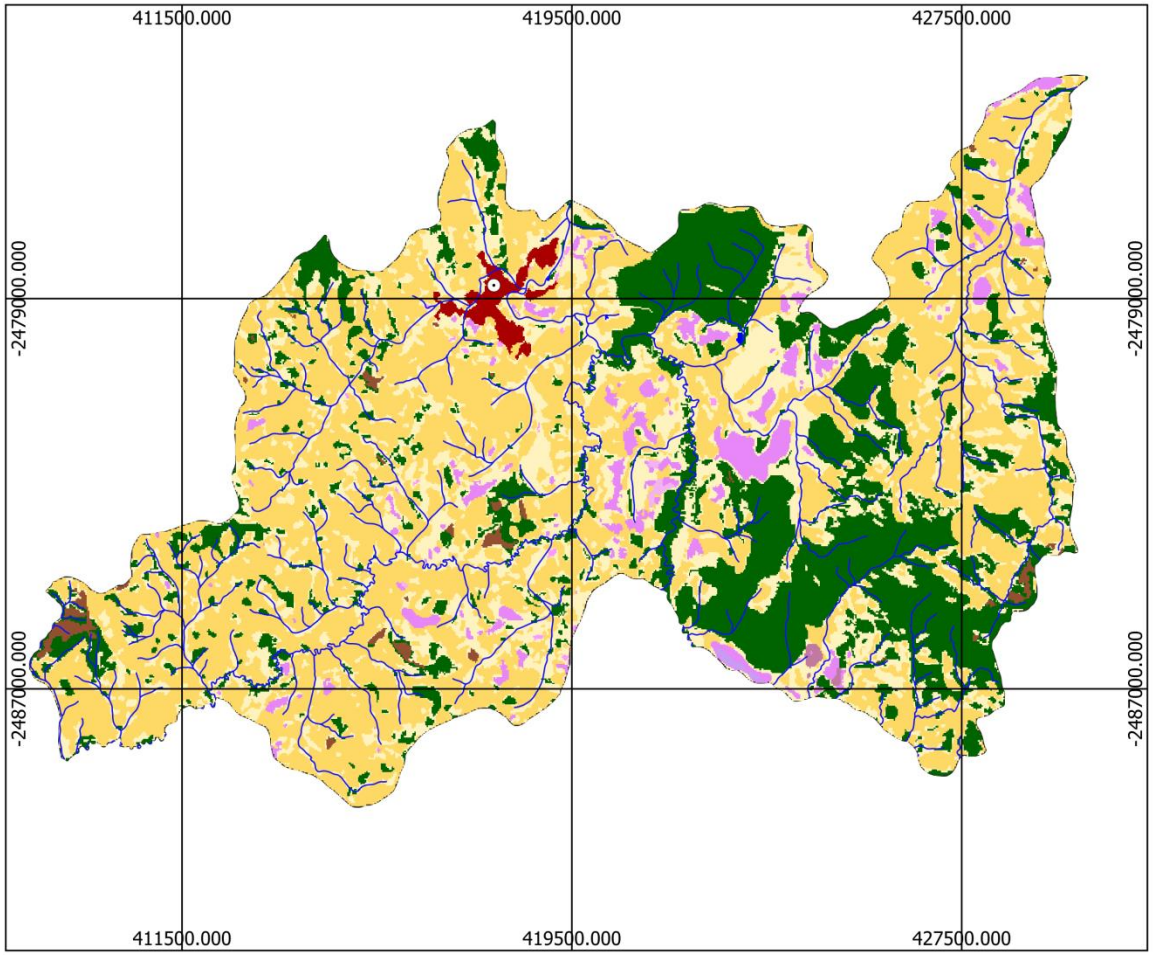
LEGENDA

- Brasil
- Minas Gerais
- Conceição dos Ouros

Uso do solo

- Mancha urbana
- Áreas não vegetadas
- Vegetação Nativa
- Floresta Plantada
- Cursos d'água
- Agricultura
- Pastagem
- Lavouras perenes
- Lavouras temporarias
- Soja
- Cana de açucar

0 1 2 km



Sistema de Coordenadas Geográficas:
DATUM SIRGAS 2000
Bases Cartográficas: IBGE; MAPBIOMAS
Autoria: Ademir H. Vilas Boas

Principais empresas em funcionamento no município e seus respectivos produtos e os riscos

Nome	Localização	Produtos	Riscos
Auto Posto Irmão Rogério	Av. Coronel Domingos Rosa, n° 240, Bairro Centro.	Alcool, diesel e gasolina	Explosão
Posto 4 Abastecimento de Combustíveis	Av. Coronel Domingos Rosa, n° 250, Bairro Centro.	Alcool, diesel e gasolina	Explosão
Auto Posto SV & Transportadora LTDA	Rua Seis de Agosto, nº 1100, Bairro Chácara dos Euclides	Alcool, diesel e gasolina	Explosão
Disk Gás Zezé Costa	Rua Santa Barbara, n° 668, Bairro Centro.	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	Explosão
Zoro Gás	Rua Seis de Agosto, n° 43, Bairro Centro.	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	Explosão
Disk Gás do Nené	Rua Seis de Agosto, n° 185, Bairro Centro.	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	Explosão
Gás Dois Irmãos	Av. Coronel Domingos Rosa, n° 430-B, Bairro Centro.	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	Explosão
Centro Automotivo Anderson Pneus	Região central e bairros do município	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Oficina AutoVolks	Rua José Vieira dos Santos, 230, Bairro Vila Industrial.	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Auto Center Chico Pneus	Rua José Vieira dos Santos, 340, Bairro Vila Industrial.	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Doctor Motos - DM	Rua Orlando Tenório Rocha, n° 895, Bairro Vila Industrial	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Autorizada Moto Peças	Rua Benedito Pinto dos Santos, n° 280, Bairro Santa Barbara.	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Auto Center Ouro Car	Rua Mercúrio, n° 260, Bairro Chácara dos Euclides.	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
MW Motos	Rua Cassiano Pinto, n° 809, Bairro Chácara dos Euclides.	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Auto Mecânica JEP	Rua Jose Joaquim Campos, 162, Bairro Chácara Josefina.	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão

Borracharia Avenida	Av. Coronel Domingos Rosa, n° 240, Bairro Centro.	Produtos inflamáveis	Incêndio
Ricardo Auto Elétrica	Av. Coronel Domingos Rosa, n° 397, Bairro Centro.	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Reparadora de Auto Funilaria e Pintura Central	Rua Capitão Francisco Oliveira Costa, 190, Bairro Centro.	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Oficina do André	Rua Alves Correa, n° 260, Bairro Centro.	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Oficina do Pablo	Av. Coronel Domingos Rosa, 335, Bairro Centro.	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Mecânica Padre Vitor	Rua Duque de Caxias, n° 26, Bairro Centro.	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Tiago Auto Elétrica	Rua Santa Efigênia, n° 80, Bairro Santa Efigênia.	Produtos inflamáveis	Incêndio
Soltech Soluções Industriais e Cia	Rua José Bonifácio de Castro, n° 255, Bairro Chácara Josefina	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Serralheira do Ismael	Rua José Joaquim Campos, 72, Bairro Chácara Josefina	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Serralheria Nossa Senhora Aparecida	Rua Benedito Mendes Pereira, 950, Bairro Quilombo	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
6T Soluções Serralheria	Rua Benedito Mendes Pereira,555, Bairro Quilombo	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Laercio Serviços de Serralheria	Rua São José, 455, Bairro Quilombo	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Serralheira do Dominguinhos	Rua José Vieira dos Santos, 455, Bairro Vila Industrial	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Serralheira do Claiton	Rua Maria Antonieta Viana da Silva, 171, Bairro Chácara dos Euclides	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Apcom Montagem de Equipamentos LTDA	Rua Jose Joaquim Campos, 330, Bairro Chácara Josefina.	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
New Tennis Industria e Comércio LTDA	Rua Jose Joaquim Campos, 400, Bairro Chácara Josefina.	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão

Aptiv Manufatura e Servicos de Distribuicao Ltda	Travessa Antonio Eugênio da Fonseca, 250, Bairro Cachoeirinha	Produtos inflamáveis	Incêndio
BTS Luminosos	Rua Acácio de Paula Ribeiro, 40, Bairro Cachoeirinha	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Metagal Industria e Comércio LTDA	Rua Mercúrio, 333, Bairro Chácara dos Euclides	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Ourolav Lavanderia Industrial	Rua Santa Efigênia, 285, Bairro Santa Efigênia	Produtos inflamáveis	Incêndio, Explosão
Móveis Padre Vitor	Rua José Bonifácio de Castro, 35, Bairro Chácara Josefina	Madeira	Incêndio
Real Móveis	Rodovia MG 173, Km 19, Bairro Vila Industrial	Madeira	Incêndio
Pontual de Minas Indústria de Móveis	Rua Seis de Agosto, 180, Bairro Centro	Madeira	Incêndio
FNAC Móveis Planejados	Rua São José, 850, Bairro Quilombo	Madeira	Incêndio
Eco Home	Rua dos Rochas, nº 877, Bairro dos Rochas	Madeira	Incêndio
Bottus Blues Confecções	Rua Benedito Mendes Pereira, 180, Bairro Quilombo	Tecidos	Incêndio
Vitória Ouros Confecções	Avenida Coronel Domingos Rosa, 141, Fundos, Bairro Centro	Tecidos	Incêndio
Health & Life Medical do Brasil LTDA	Rua Capitão Francisco de Oliveria Costa, 110, Bairro Centro	Tecidos	Incêndio
Stilo Próprio Confecções	Rua José Vieira dos Santos, 304, Bairro Vila Industrial.	Tecidos	Incêndio
SH Confecções	Rua Antônio Ladislau Alves, 60, Bairro Santa Efigênia	Tecidos	Incêndio
KCZ Confecções	Rua Antônio Ladislau Alves, 205, Bairro Santa Efigênia	Tecidos	Incêndio